



RELATÓRIOS & CONTAS
SC BRAGA

2024/2025



ÍNDICE

A. ÓRGÃOS SOCIAIS	04
B. MENSAGEM DO PRESIDENTE	06
C. RELATÓRIO DE GESTÃO	08
01. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	09
02. ASPETOS RELEVANTES DA ATIVIDADE	09
03. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	35
04. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DO CLUBE	45
05. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	46
06. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	47
07. CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
D. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	49
01. BALANÇO	50
02. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	51
03. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	52
04. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	53
05. ANEXO	54
E. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	87
F. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	90



2045
EMPRESA DE S. EGRINÇA, S.A.

TIAGO BRITO

A.

ÓRGÃOS SOCIAIS



ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	Fernando Manuel De Almeida Santos
Vice-presidente	Iva Pamela de Lima Domingues
Secretário	João Miguel Lobo Fernandes
Secretário	Mafalda Maria da Silva Machado

DIREÇÃO

Presidente	António Salvador da Costa Rodrigues
Vice-presidente Adjunto	Gaspar Barbosa Borges
Vice-presidente Adjunto	Manuel Rodrigues Sá Serino
Vice-presidente Financeiro	Cláudio Jaime Silva Couto
Vice-presidente Modalidades	Ricardo Miguel da Silva Vasconcelos
Vice-presidente Área Negócio	Miguel Maria Bragança da Cunha Osório Araújo
Vice-presidente Inclusão e Responsabilidade	Maria Inês Soares Lopes
Vice-presidente Área Jurídica	João Pedro Costa Carvalho
Vice-presidente Futebol de Formação	Hugo Miguel Fernandes Vieira

CONSELHO FISCAL

Presidente	Gaspar Vieira de Castro
Vice-presidente	Anabela Barbosa Dias
Vice-presidente	Mário da Cunha Guimarães
Suplente	Fátima Cristina Santos Amorim Barroso Gonçalves
Suplente	Maria Elisabete dos Santos Amorim

CONSELHO GERAL

Presidente	Luís Manuel Viana Machado
------------	---------------------------



B.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caras Sócias e caros Sócios,

Na hora de balanço de mais uma temporada finda, é com satisfação que concluímos sobre a continuidade do crescimento do nosso SC Braga.

Alcançámos em 2024/2025 os grandes objetivos a que nos propusemos: somos cada vez mais e vencemos cada vez mais.

Somos mais sócios, tendo já superado o anterior máximo histórico, registado num contexto em que a cotização dos sub-14 não tinha valor correspondente. Somos mais atletas, o que em muito depende da capacidade de expansão das nossas modalidades, mas também do nosso futebol jovem, hoje espalhado pelo País com as escolas Gverreiros do Futuro.

Vencemos cada vez mais, graças ao esforço conjunto das várias secções, equipas e atletas, decisivos para que se instale cada vez mais, neste Clube, uma cultura de resultados que nos posiciona como referência nacional e internacional.

Este sucesso transversal torna cada vez mais difícil o exercício de mencionar resultados específicos, mas é inevitável destacar feitos extraordinários, como a conquista da Taça dos Clubes Campeões Europeus de corta-mato feminino, que já depois do feito se revelou uma revalidação do título, uma vez penalizada a equipa que havia vencido em 2023/2024.

Também outras secções brilharam alto a nível internacional, sendo inevitável a referência ao karaté e ao boccia, mas também ao kickboxing, que consolida a sua posição junto de modalidades históricas no Clube como a natação, o taekwondo ou o bilhar.

Na AMCO Arena, vibrámos com a campanha histórica do voleibol feminino, que surpreendeu tudo e todos e viu escapar o título nacional na "negra" do último jogo da final, em nada desmerecendo uma época de enorme qualidade, como foi a do basquetebol masculino, que subiu de divisão para a cimeira Liga Betclic depois de uma temporada excelente.

E se o campeonato do futsal foi menos vibrante que outras campanhas passadas, 2024/2025 fica igualmente para a história pela conquista da Supertaça, mas também pela subida de divisão da equipa feminina, projeto em ascensão no edifício desportivo do SC Braga.

É inegável o impacto positivo que as novas instalações têm tido na dinâmica do Clube e que não se esgota com os utilizadores diretos da Arena, uma vez que com os espaços vieram também novos recursos humanos e novos serviços, transversais a várias modalidades e com contributo inegável para um caminho rumo à excelência, de resto em alinhamento com o que é hoje a cultura e a exigência do SC Braga e dos seus sócios e adeptos.

Importa referir, por último, o reforço da dimensão social do Clube. Presente em momentos já consolidados como a Gala Legião de Ouro ou o SC Braga Day, mas também nas Assembleias Gerais ou no processo eleitoral como o de maio último.

Em vésperas de completar 105 anos de história, é com orgulho que podemos afirmar ser de um Clube que é dos sócios e que avança segundo a vontade dos sócios, também na Sociedade Desportiva sua participada.

Um Clube que cresce e se expande e que ainda este ano celebrou a inauguração do Estádio Amélia Moraes, assim aumentando e completando a sua Cidade Desportiva.

Com os sócios e pelos sócios, o SC Braga avança e escreve o seu futuro, reservando para si um lugar de destaque enquanto marca de referência da cidade, da região e do País.

Viva o Sporting Clube de Braga!

O presidente do SC Braga,

António Salvador da Costa Rodrigues



A Direção do Sporting Clube de Braga (adiante abreviadamente designada por "SC Braga" ou "Clube"), com sede no Estádio Municipal de Braga, Parque Norte – Monte Castro (Dume), em Braga, vem, de acordo com as normas legais e estatutárias, cumprir o dever de prestação de informação de natureza económica e financeira, relativa ao exercício económico compreendido entre 1 de julho de 2024 e 30 de junho de 2025. Este documento foi elaborado de acordo com o quadro normativo vigente, nomeadamente o disposto nas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro previstas para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) e demais legislação vigente em Portugal.

1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Após os efeitos prolongados da pandemia de Covid-19 e dos choques provocados pelos conflitos geopolíticos – nomeadamente entre a Rússia e Ucrânia, bem como no Médio Oriente – a economia mundial entrou em 2025 num novo ciclo, caracterizado por uma desaceleração gradual e uma menor pressão inflacionista.

A inflação, que atingira níveis historicamente elevados entre 2022 e 2023, entrou numa trajetória de desaceleração ao longo da temporada de 2024/2025. Este alívio levou o Banco Central Europeu (BCE) a reduzir as taxas de juro em 100 pontos base ao longo dos últimos 12 meses, iniciando um processo de melhoria gradual nas condições de financiamento, embora os efeitos positivos ainda estejam a consolidar-se, dado o impacto prolongado do ciclo anterior.

A mudança na liderança política nos EUA, com Donald Trump a assumir a presidência, introduziu uma nova dinâmica na política externa norte-americana. A retórica protecionista e a imprevisibilidade nas relações internacionais estão a afetar o equilíbrio global e a pressionar economias europeias, sobretudo nas áreas de comércio, segurança e defesa.

A economia em Portugal continua a demonstrar alguma resiliência, tendo registado um crescimento moderado de 1,9% em 2024 face a uma desaceleração observada no território europeu. As previsões para 2025 apontam para um crescimento na ordem dos 2% sustentado pelo turismo e pelas exportações. A inflação nacional também registou uma desaceleração acentuada, estabilizando-se nos 2,3% no primeiro semestre de 2025.

O segundo semestre de 2025 permanece sujeito a riscos relevantes: persistência de choques geopolíticos, fragilidade da recuperação global e volatilidade dos mercados financeiros continuam a colocar desafios à estabilidade macroeconómica.

2. ASPETOS RELEVANTES DA ATIVIDADE

ATIVIDADES DESPORTIVAS

As modalidades do SC Braga viveram, do ponto de vista global, mais uma época histórica na vida do Clube, conquistando vários títulos nacionais e internacionais. O caminho de crescimento foi, uma vez mais notório, e a linha ascendente de sucesso da temporada 2023/2024 manteve-se forte na temporada 2024/2025.

Desportivamente, é inequívoco que o SC Braga vive o melhor ciclo da sua história e que há hoje uma cultura de vitória enraizada e transversal a todo o Clube.

Entre vários títulos nacionais e internacionais, merece especial referência a Supertaça de Portugal alcançada pelo futsal sénior masculino, de significado especial por ser um projeto que tem merecido uma aposta sólida, em linha com a forte popularidade que lhe é conferida pelo grande apoio associativo. Na UEFA Futsal

Champions League, o SC Braga chegou à Ronda de Elite, posicionando-se entre as 16 melhores equipas da Europa. No futsal sénior feminino, o SC Braga garantiu a subida à 2ª divisão nacional e aproximou-se, cada vez mais, do top do futsal em Portugal.

De especial simbolismo foi a reconquista da Taça dos Clubes Campeões Europeus de Corta-Mato pela equipa feminina de Atletismo, voltando à glória de tempos passados, após 32 anos, e na sequência de dois pódios nos anos anteriores. No plano nacional, o SC Braga dominou, vencendo todas as principais competições de corta mato e estrada, com destaque para os títulos femininos e masculinos simultâneos no corta mato curto, um feito inédito. A equipa conquistou ainda mais de 50 pódios nacionais em várias disciplinas. Voltar a colocar o atletismo do SC Braga como uma potência nacional e internacional é demonstrativo do nível de responsabilidade e de compromisso que foi estabelecido e dos resultados que se alcançam quando há visão, estratégia e execução ao nível do mais ínfimo detalhe.

Merecem igualmente destaque, as secções do Basquetebol e Voleibol, já enquadradas com a aposta nas modalidades de pavilhão e com o projeto desportivo associado à AMCO Arena.

Com o SC Braga a celebrar 20 anos do projeto de Basquetebol, com a equipa sénior masculina alcançou a histórica subida à Liga Betclic, a elite do basquetebol português, o que marca um novo ciclo para o Basquetebol do Clube.

No Voleibol, a equipa sénior feminina viveu a sua melhor época de sempre, terminando como vice-campeã nacional, após a final emocionante contra o SL Benfica. A equipa sénior, reforçada com atletas internacionais, garantiu ainda a presença inédita na competição europeia, CEV Challenge Cup, para 2025/2026. Na formação, com mais de 200 atletas, houve títulos regionais e presenças em fases finais nacionais em vários escalões (Minis, Infantis, Iniciadas, Cadetes, Juvenis e Júniores). O Voleibol do SC Braga destacou-se pela aposta em jovens talentos, rigor técnico e forte crescimento da sua base.

No Badminton mantivemos excelentes níveis de crescimento com aumento no número de atletas e participação em seleções nacionais.

O Bilhar consolidou-se como referência nacional e internacional na modalidade. Destaque para a Equipa Feminina, que conquistou títulos regionais, nacionais e feitos históricos internacionais, com Sara Rocha a sagrar-se campeã nacional, vencedora da Taça de Portugal, vice-campeã europeia e presença no Top-30 mundial.

A Natação também assinalou uma época histórica, com um total de 1.060 medalhas (564 ouro, 301 prata, 195 bronze), 833 recordes pessoais, 130 regionais e 1 nacional absoluto. O SC Braga conquistou 31 títulos nacionais e 68 pódios, além de participações internacionais em Mundiais e Europeus. A equipa masculina alcançou um inédito 3.º lugar no Campeonato Nacional de Clubes, e a feminina ficou em 4.º, os melhores resultados das últimas duas décadas. A natação adaptada também se afirmou com títulos e recordes.

O Karaté do SC Braga conquistou 101 medalhas (90 nacionais e 11 internacionais), incluindo Campeonatos Nacionais, Taças de Portugal, Ligas e Opens. No plano internacional, destacou-se em Mundiais, Europeus, Jogos do Mediterrâneo, Youth League e Jogos da CPLP. Atletas como Leonor Gonçalves, Guilherme Gonçalves, Léa Barros e André Aguiar lideram rankings nacionais e internacionais.

No Kickboxing, Boxe e Muay Thai a secção completou 11 anos com forte crescimento, destacando-se pelas presenças em seleções nacionais, conquistas relevantes e pela organização de grandes eventos como o Braga Open Boxing, que reuniu mais de 600 atletas de vários países.

Em fase de transição após as saídas de Joana Cunha e Júlio Ferreira, a secção de Taekwondo apostou na formação e expansão, consolidando-se como um dos principais centros da modalidade em Portugal.

O SC Braga afirmou-se, uma vez mais, como uma referência no Boccia. A equipa conquistou 28 títulos e 39 medalhas em diversas categorias, incluindo títulos regionais, nacionais e internacionais. No Campeonato Nacional, o Clube alcançou o pódio em todas as divisões, com destaque para o tetracampeonato de José Abílio Gonçalves e o tricampeonato de Joana Pereira. No Campeonato da Europa em Zagreb (Croácia), prova rainha do 'velho continente', José Abílio Gonçalves sagrou-se, pela primeira vez, Campeão Europeu, e, juntamente com a sua colega de Clube, Joana Pereira, sagram-se Vice-campeões Europeus em Pares, conseguindo, duplamente, o acesso direto para o Campeonato do Mundo. Nos sub23, o atleta Luís Caravana conquistou a medalha de bronze, em pares, no Campeonato do Mundo de Jovens, no Brasil, e a medalha de ouro individual nos Jogos Paralímpicos Europeus da Juventude, na Turquia. Tal feito, permitiu a sua integração no Plano de Preparação Paralímpica, no nível das Esperanças Paralímpicos e Jovens Talentos, sendo um sinal do seu crescimento na modalidade e de uma aposta futura para o Boccia de alta-competição nacional.

A parceria com a EGN eSports na secção de eSports manteve-se forte, garantindo consistência competitiva, ainda que aquém dos objetivos. O SC Braga reforçou a sua presença no panorama nacional. A criação de um espaço próprio no Estádio Municipal de Braga elevou a preparação da equipa.

No Karting, jovem piloto Kiko Correia consolidou-se como promessa nacional e internacional. Em 2024, conquistou a medalha de bronze no Campeonato de Portugal de Karting e foi apurado para as IAME World Finals, onde recebeu o título de Rookie of the Year. Em 2025, tornou-se o primeiro português a subir ao pódio na IAME Euro Series e lidera atualmente o Campeonato de Portugal.

Depois de mais uma época de crescimento sustentado na vida do nosso Clube, e onde mantivemos altos níveis de competitividade, organização, responsabilidade social e desportiva, acreditamos que todas as nossas equipas serão mais fortes quanto a paixão dos nossos adeptos. Essa foi a tônica que marcou a época desportiva das nossas equipas e a cumplicidade com os nossos sócios, adeptos e simpatizantes foi crescente jornada após jornada, momento após momento.

Estamos certos que os que nos seguiram sentiram um imenso orgulho no que fizemos. Cada aplauso, cada cântico, cada grito empurrou-nos para o sucesso. E é nesta comunhão que queremos construir e cimentar o futuro.

ATLETISMO

A secção de Atletismo voltou a afirmar-se como uma referência incontornável do Clube, bem como no panorama desportivo nacional e internacional. Com inúmeros sucessos alcançados tanto a nível coletivo como individual, os nossos atletas deram provas de talento, dedicação e espírito de conquista que enchem de orgulho o universo bracarense.

O principal feito da temporada foi a conquista histórica da Taça dos Clubes Campeões Europeus de Corta Mato, pela sua equipa feminina, 32 anos após a última vitória nesta competição. Lideradas pela atleta olímpica Mariana Machado, que alcançou um notável terceiro lugar individual, a equipa brilhou com as excelentes prestações de Maria Forero, Laura Taborda e Solange Jesus, conquistando o título europeu e marcando um momento inesquecível para o atletismo nacional.

A época ganhou ainda maior dimensão quando, meses depois, o Clube recebeu a notícia da reclassificação da edição de 2024 desta mesma competição, em virtude da desclassificação de uma atleta turca por doping. A equipa bracarense, que inicialmente tinha alcançado o segundo lugar coletivo, foi assim consagrada Campeã Europeia também nessa edição.

No plano nacional, esta equipa feminina alcançou o pleno de vitórias, ao sagrar-se Campeã Nacional de Corta Mato Longo, Corta Mato Curto, Estrada em 10 km e Estrada em 5 km – um feito nunca antes alcançado em Portugal. Ainda na vertente de corta mato curto, o SC Braga viveu outro momento memorável, ao conquistar não só o título coletivo feminino, mas também, o título coletivo masculino nesta disciplina. Assim, ambas as equipas subiram em simultâneo ao lugar mais alto do pódio, um marco inédito que ficará para sempre registado na história do nosso Clube.

No plano individual, os atletas bracarenses conquistaram mais de 50 pódios nacionais nas diversas vertentes de corta-mato, estrada, pista

coberta e pista ao ar livre, confirmando a força e alcance do trabalho desenvolvido pela secção.

Entre os principais destaques, está a atleta Mariana Machado, que se sagrou campeã nacional em múltiplas disciplinas: corta mato longo, corta mato curto, estrada 10 km, estrada 5 km, 5.000 metros pista ao ar livre e 3.000 metros pista coberta – um domínio notável em diferentes vertentes do atletismo. O seu percurso teve ainda o ponto mais alto com a participação nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, na prova de 5.000 metros, levando as cores do SC Braga ao maior palco do desporto mundial.

Também o jovem talento Afonso Gomes brilhou ao conquistar diversos títulos nacionais nos escalões de formação, em várias distâncias, confirmando-se como uma das grandes promessas do atletismo nacional, sendo que, no setor dos lançamentos, Francisco Pereira sagrou-se Campeão Nacional de lançamento do martelo, reforçando a versatilidade competitiva do SC Braga. Já no atletismo adaptado, destaque para as irmãs Sara e Márcia Araújo e ainda João Oliveira, que conquistaram múltiplos títulos nacionais, afirmando o clube como referência inclusiva e vencedora em todas as vertentes da modalidade.

Mais do que medalhas e troféus, esta época desportiva reforça os valores que definem a secção de atletismo do SC Braga, como trabalho, ambição, união e superação. Cada vitória, cada recorde e cada conquista representam não apenas um marco individual, mas também um triunfo coletivo de toda a família bracarense.

A época de sucesso que realizamos leva-nos a olhar para o futuro com a mesma ambição, na certeza de que continuará a escrever páginas de sucesso no atletismo nacional e internacional.

Os principais resultados alcançados na época 2024/2025 detalham-se de seguida:



· Títulos Coletivos:

- 1º Lugar na Taça dos Clubes Campeões Europeus de Corta Mato em Sêniores Femininas;
- 1º Lugar no Campeonato Nacional de Corta Mato Longo em Sêniores Femininas;
- 1º Lugar no Campeonato Nacional de Corta Mato Curto em Sêniores Masculinos;
- 1º Lugar no Campeonato Nacional de Corta Mato Curto em Sêniores Femininas;
- 1º Lugar no Campeonato Nacional de Estrada em Sêniores Femininas;
- 2º Lugar no Campeonato de Portugal em Estafeta Masculina (4x400 metros);
- 2º Lugar no Campeonato Nacional de Corta Mato Longo em Juvenis Masculinos;
- 3º Lugar no Campeonato de Portugal em Estafeta Feminina (4x400 metros);
- 3º Lugar no Campeonato Nacional de Corta Mato Longo em Sêniores Masculinos.

· Títulos/Destaques individuais:

- Mariana Machado: 3º Lugar na Taça de Clubes Campeões Europeus de Corta Mato Sênior; 1º lugar no Campeonato de Portugal (5.000 metros); 1º lugar no Campeonato de Portugal Pombal (3.000 metros); 1º lugar na Taça de Portugal (1.500 metros); 1º Lugar Campeonato Nacional de Corta Mato Curto Sênior; 1º Lugar Campeonato Nacional de Corta Mato Longo Sênior; 1º Lugar no Campeonato Nacional de Estrada Sênior; 1º Lugar no Campeonato Nacional de 5Kms Estrada Sênior;
- Afonso Gomes: 2º Lugar no Festival Olímpico da Juventude Europeia Juvenil; 1º Lugar no Campeonato Nacional em Pista Coberta (1.500 metros e 3.000 metros); 1º Lugar no Campeonato Nacional Sub-18 (1.500 metros e 3.000 metros); 1º Lugar no

Campeonato Nacional de Corta Mato Longo em Juvenil; 1º Lugar no Campeonato Nacional de Corta Mato Curto em Juvenil; 1º Lugar no Campeonato Nacional de Estrada 5Kms em Juvenil Masculino;

- Laura Taborda: 2º Lugar no Campeonato de Portugal (3.000 metros); 1º Lugar na Taça de Portugal (3.000 Obstáculos); 2º Lugar no Campeonato Nacional de Corta Mato Longo; 2º Lugar no Campeonato Nacional de Corta Mato Curto; 3º Lugar no Campeonato Nacional de 5Kms Estrada Sênior;
- Fatumata Baldé: 2º Lugar no Campeonato de Portugal (60m barreiras); 3º Lugar no Campeonato de Portugal (100m barreiras);
- Sara Duarte: 3º Lugar no Campeonato de Portugal 10.000 metros; 3º Lugar na Taça de Portugal 3.000 metros;
- Vanessa Carvalho: 3º Lugar Campeonato Nacional de Corta Mato Longo Sênior;
- Solange Jesus: 2º Lugar no Campeonato Nacional de 5Kms de Estrada Sênior; 2º Lugar no Campeonato Nacional de Estrada Sênior;
- Francisco Pereira: 1º Lugar no Campeonato Nacional de Lançamento Longo (Lançamento do Martelo); 3º Lugar no Campeonato Nacional de Lançamento Longo (Lançamento do Disco);
- Sara Araújo: 1º Lugar no Campeonato de Portugal de Desporto Adaptado (60 metros); 1º Lugar no Campeonato de Portugal de Desporto Adaptado (100 metros);
- Márcia Araújo: 2º Lugar no Campeonato de Portugal de Desporto Adaptado (60 metros); 1º Lugar no Campeonato de Portugal de Desporto Adaptado (200 metros); 3º Lugar no Campeonato de Portugal de Desporto Adaptado, Salto em comprimento;

- João Oliveira: 1º Lugar no Campeonato de Portugal ANDDI (60 metros); 2º Lugar no Campeonato de Portugal ANDDI (200 metros); 3º Lugar no Campeonato de Portugal ANDDI (400 metros).



BADMINTON

O Badminton do SC Braga deu continuidade ao seu percurso de crescimento registado nos últimos anos. Com o pavilhão da EB2, 3 Dr. Francisco Sanches, em São Victor – Braga, como espaço de treino, o número de atletas voltou a aumentar, tendo dois dos atletas marcado

presença nas seleções nacionais em 2024 (Categoria Absoluta) e três em 2025 (Categoria Absoluta).

Esta evolução constante da secção, verificada com mais indicadores recordes desde 2023, permitiu reforçar a posição do SC Braga nesta modalidade a nível nacional. Tendo a época do Badminton decorrido de janeiro a dezembro, fechamos o ano de 2024 com a participação em mais de 60 torneios, tendo conquistado 104 primeiros lugares.

Com a época de 2025 ainda a decorrer, a secção de Badminton do SC Braga regista a participação em mais de três dezenas de torneios, o que demonstra, por um lado, a vitalidade da secção e por outro o reforço de investimento por parte do Clube.

A evolução desta modalidade passou também por um investimento ao nível de recursos técnicos e humanos, nomeadamente na direção e coordenação da secção, o que permite olhar para o futuro com a convicção de que temos capacidade de a fortalecer ainda mais na realidade do Clube e, consequentemente, no panorama desportivo nacional.

Resumidamente, os principais resultados alcançados na época 2024/2025 detalham-se de seguida:

- Campeão Nacional na prova PH, Sub-13;
- Vice-Campeão Nacional na prova SH, Sub-13;
- Vice-Campeões Nacionais, Sub-15;
- Campões Zonais (Norte) nas provas: SH – ABS, PH – ABS; PM – Sub-19; SH – Sub-15; PH – Sub-15; SH – Sub-13; e PM – Sub-13;
- Vice-campeões Zonais (Norte) nas provas: PM – ABS, PS – Cat.C; PH – Cat.D e PH – Sub-19.



BASQUETEBOL

Num ano em que celebramos os 20 anos do projeto de Basquetebol de forma ininterrupta, marcado pela formação desportiva e humana de dezenas de atletas, de ambos os géneros, desde os cinco anos até ao mais alto nível competitivo sénior, nos seniores masculinos alcançamos uma subida histórica à Liga Betclic, integrando pela primeira vez a elite do basquetebol português.

O crescimento sustentado da secção tem assentado numa base sólida de dirigentes e corpos técnicos que sustentaram e deram corpo à elevação do nível competitivo e que culminou com um momento histórico no Clube, nunca descorando o que deu vida ao projeto: a formação. Na época 2024/2025 o Basquetebol do SC Braga contou com 245 atletas inscritos, 165 atletas do género masculino e 80 do género feminino, cerca de 100 atletas com idade inferior a 12 anos,

espelhando o crescimento e a consolidação de uma secção que se tornou uma referência regional e nacional. A estrutura da modalidade engloba 17 equipas, entre equipas A/B desde os minis aos seniores. As equipas são lideradas e coordenadas por cerca de 30 treinadores, entre treinadores principais, adjuntos, estagiários e monitores, sendo apoiadas por 16 seccionistas e quatro dirigentes.

Este percurso só foi possível graças à aposta firme do Clube no projeto do basquetebol, sustentada em investimento, planeamento e visão de médio-longo prazo.

O Basquetebol manteve a sua matriz de apostar na captação de atletas em meio escolar. Esta estratégia permite alargar a base de praticantes, descobrir novos talentos e reforçar a ligação do Clube à comunidade, constituindo um passo decisivo para o crescimento futuro. Este trabalho de proximidade permitiu continuar a dar a conhecer o basquetebol a crianças desde os primeiros ciclos de ensino e reforçar a ligação do Clube à comunidade escolar e à cidade, potenciando a imagem do SC Braga como clube formador e inclusivo.

Ao nível de resultados, a equipa sénior feminina protagonizou uma temporada muito positiva, permanecendo na luta pelo acesso aos playoffs da CN1 até à última jornada, dignificando o emblema e afirmando-se como uma das equipas mais competitivas do campeonato.

Ambas as equipas integraram atletas formados no clube, evidenciando a força da nossa formação e a coerência da estratégia seguida.

De acordo com o Ranking Nacional da FPB – Escalões de Formação (2025), o SC Braga reforçou o seu estatuto de clube de referência: 12.º lugar no Ranking Masculino (82 pontos); 27.º lugar no Ranking Feminino (40 pontos). Estes resultados refletem não apenas o desempenho competitivo, mas sobretudo a consistência do trabalho desenvolvido ao longo destes 20 anos.

Nos Sub18 masculinos conquistamos o TOP 10 no Campeonato Nacional, assegurando a

manutenção na principal competição. O SC Braga teve também a presença de um atleta nas convocatórias da seleção nacional de sub18.

Nas Sub18 Femininas a equipa assegurou a manutenção na principal competição nacional, ficando no top 12, consolidando a qualidade do projeto formativo. Teve também a presença de duas atletas nas convocatórias das seleções nacionais de sub18 femininas.

Nos Sub14 e Sub16 (masculino e feminino) participaram nas Taças Nacionais, alcançando bons resultados e garantindo a manutenção das respetivas vagas na competição.

A época 2024/2025 confirma o caminho de sucesso e crescimento que basquetebol do SC Braga tem trilhado ao longo dos seus 20 anos de história. A entrada na Liga Betclic simboliza um novo ciclo que exige maior ambição e investimento, mas também garante que o SC Braga continuará a ser um projeto de referência nacional, capaz de formar, competir e inspirar novas gerações.

A época 2025/2026 será marcada por um forte investimento estratégico, diretamente associado à entrada da equipa sénior masculina na Liga Betclic, o mais alto patamar do basquetebol nacional. Este investimento visa reforçar os plantéis seniores, mantendo a aposta em atletas formados no Clube mas garantindo também a competitividade ao mais alto nível. Temos também como propósito aumentar os recursos técnicos e logísticos, com melhores condições de treino, acompanhamento multidisciplinar e apoio às equipas, nunca perdendo a matriz que traça como essência do projeto a valorização da formação, assegurando que a base que sustenta o projeto continua a crescer de forma sustentável, com reforço do investimento nos recursos humanos e recrutamento de atletas.

Aliás, o nosso Clube acompanha a tendência nacional onde o basquetebol português vive um momento histórico de afirmação internacional. O apuramento das Seleções Nacionais Seniores Masculina e Feminina para os Campeonatos da

Europa, paralelamente, a chegada de Neemias Queta à NBA, trouxe nova visibilidade e prestígio à modalidade, reforçando a sua relevância no panorama desportivo nacional.

Resumem-se em seguida os principais resultados alcançados na temporada em análise:

- Títulos Nacionais:
 - Subida à Liga Portugal Betclic (principal escalão do Basquetebol Sénios Masculino);
- Títulos Distritais:
 - Campeões Distritais (Sub-14 Feminino);
 - Campeões Distritais (Sub-18 Masculino);
 - Campeões Distritais (Sub-18 Feminino).



BILHAR

A época 2024/2025 da secção de Bilhar do SC Braga representou um marco de afirmação e

consolidação, com resultados expressivos a nível nacional e internacional. O projeto, baseado na formação, competitividade e valorização dos atletas, voltou a garantir presença nas decisões dos títulos mais importantes do calendário da Federação Portuguesa de Bilhar.

A escola de bilhar e os polos de iniciação mantiveram a sua dinâmica, captando novos talentos. A Equipa B consolidou-se e hoje apresenta um notável nível competitivo, tendo sido apurada para as Fases Nacionais quer de Pool, quer de Pool Português.

A Equipa Feminina foi um dos grandes destaques desta época. A enorme qualidade e competitividade apresentadas culminaram em títulos regionais e nacionais, além de feitos históricos a nível internacional. A atleta Sara Rocha foi, uma vez mais, uma das grandes figuras da época com a conquista dos títulos de campeã nacional de Pool Feminino, vencedora da Taça de Portugal de Pool Feminino, vice-campeã da Europa em Pool – Bola 10, trazendo para Portugal uma medalha de prata. A sua presença no Top-30 do Ranking Mundial Feminino revela, por si só, o nível da atleta do SC Braga.

A nível coletivo equipa feminina, com as atletas Sara Rocha, Maria Teresa Ropero e Ana Oliveira, foi também campeã da Zona Norte de Pool Feminino, campeã nacional de Pool e vencedora da Taça de Portugal de Pool 2024/2025.

Face a estes resultados, a secção de Bilhar do SC Braga tem por objetivo consolidar a Equipa Feminina como candidata aos títulos nacionais, cimentando a sua posição dominante no panorama nacional. É também propósito lançar o projeto de uma equipa B também no feminino.

O objetivo para a nova época passa igualmente por apoiar e potenciar atletas como Sara Rocha nas competições internacionais, onde já provou poder alcançar resultados históricos para o nosso Clube.

O SC Braga parte para a nova época com o objetivo de garantir a presença nas decisões dos Campeonatos e Taças Nacionais em todas as

variantes, bem como reforçar a formação e a integração de jovens atletas nas equipas principais.

Resumidamente, os principais resultados alcançados na época 2024/2025 detalham-se de seguida:

- Campeões Nacionais de Equipas Feminino (Sara Rocha , Ana Oliveira e Maria Teresa Ropero);
- Vencedores da Taça de Portugal Equipas Feminino (Sara Rocha, Ana Oliveira e Maria Teresa Ropero).



BOCCIA

O Boccia é uma modalidade de referência a nível nacional e internacional para as pessoas portadoras de deficiências. A maior a nível internacional e paralímpico para os atletas com grandes dependências funcionais; a modalidade

mais representativa em termos nacionais e em termos de poderio internacional do país; a quinta modalidade entre as quarenta existentes, segundo dados de 2023/2024, no Desporto Escolar; aquela em que foi registada uma verdadeira avalanche de equipas e de praticantes a nível nacional, na vertente sénior, em Braga, com mais de 400 praticantes através de uma parceria entre o Clube e a Câmara Municipal de Braga.

A importância desta primeira abordagem passa por revelar, de forma abreviada, o panorama atual da modalidade, e a relevância da mesma para a população portadora de deficiência e para o desporto para todos. Neste âmbito, importa situar o SC Braga como uma instituição que é referência no Boccia, não só pelos resultados, mas pelo impacto abrangente, e real, que tem promovido na comunidade, e na promoção de uma visão e atitude positivamente diferenciada do que tem de ser o desporto e a sua prática.

De realçar também: a intervenção comunitária com a presença da exposição fotográfica 'Em Jogo!', em inúmeros locais públicos da região; o apoio a iniciativas e formações de escolas e de estabelecimentos de ensino superior; o acolhimento de estágios da seleção nacional nas nossas instalações e preparação do acolhimento de uma primeira seleção estrangeira para estágio integrado com os atletas do Clube, a seleção da Arábia Saudita; a colaboração e parceria com a CMB e a APCB de Braga; a realização de provas internas de preparação ao longo de toda a época; a colaboração e participação em todos os eventos partilhados do Clube; participação nas galas e eventos de reconhecimento públicos; colaboração permanente com a comunicação social e comunicação do Clube; entre outras ações.

Na presente época, o Clube destacou-se, mais uma vez, pelos seus resultados: conquistou 28 títulos e um total de 39 medalhas e troféus, nas vertentes individuais, de pares e de equipas, do Boccia Paralímpico e do Boccia Sénior. Sem dúvida que se revelou uma época brilhante, fruto do muito empenho e dedicação de todos, e das condições que o Clube proporciona.

Resume-se de seguida os principais resultados alcançados na época em análise:

- Campeões da Taça do Mundo (Curitiba): José Abílio Gonçalves/Paulo Correia
- Campeões dos Jogos Paralímpicos Europeus da Juventude (Istambul): Luís Caravana/Afonso Costa
- Campeonato da Europa (Zagreb): José Abílio Gonçalves/Paulo Correia
- Campeões World Boccia Challenger (Cairo): Joana Pereira/Catarina Fernandes
- Campeões Nacionais: José Gonçalves (Tetra-Campeão) e Joana Pereira (Tri-Campeã)



BOXE | KICKBOXING | MUAY THAI

A Secção de Kickboxing, Boxe e Muay Thai cumpriu mais uma etapa de crescimento neste que foi o 11.º ano da sua existência. Com presenças assíduas

em seleções nacionais e nos principais eventos das várias modalidades, esta foi uma época de afirmação a vários níveis que permitiu novos desafios, nomeadamente no investimento em novas infraestruturas a inaugurar ainda em 2025. Agregando um total de três modalidades de combate distintas, estas continuam a desenvolver-se numa matriz de parceria com a Associação de Alto Rendimento de Desportos de Combate, e de forma ainda mais sustentada têm vindo a afirmar-se em Portugal e no mundo.

O novo espaço, em Braga, preparado para acolher treinos e também competições, reforça a aposta em melhores condições de trabalho, mais capacidade para atrair talentos e aumentar o número de praticantes nas três modalidades.

No Kickboxing, nomes como Adriana Carvalho, Marta Martins ou Mahdia Ataie conquistaram importantes títulos para o palmarés do SC Braga. No Boxe, os jovens Pedro Souza, Daniel Chuckleb, Diogo Saraiva, Mafalda Silva, Rhenan Silva, João Teixeira ou João Silva também obtiveram resultados importantes.

Esta época ficou também marcada por um grande momento desportivo, com a realização da 6ª edição do Braga Open Boxing, pela primeira vez na AMCO Arena. Durante três dias, duas centenas de equipas de vários países, num total de mais de 600 atletas, marcaram presença neste evento que decorreu em meados de julho. Torneio anual que o SC Braga promove desde 2018, teve em 2025 o seu ponto alto, com a cidade de Braga a ser a capital do boxe mundial durante três dias.

Com mais de 400 combates, o Braga Open Boxing afirmou-se como uma autêntica celebração internacional da modalidade, reunindo equipas de Portugal, Espanha, França, Itália, Suíça, Bahrein, Argentina, Estados Unidos, Sri Lanka, Azerbaijão, Croácia, Inglaterra, País de Gales, Escócia, República Checa, Israel ou Irlanda.

Outro dos eventos que comprovou a vitalidade desta secção foi o Fight Weekend do SC Braga, realizado no Estádio Municipal de Braga, um fim de semana onde no primeiro dia o ringue foi dominado pelo boxe, e segundo, o K1 elevou a competição a outro patamar.

Esta época desportiva foi de enorme compromisso e excelência no cumprimento dos objetivos, marcando um ponto de viragem na capacidade de elevar o nível da secção.

Os principais resultados alcançados na época 2024/2025 detalham-se de seguida:

- Títulos Coletivos:
 - 2º Lugar Equipas em Juniores;
- Títulos Individuais:
 - Pedro Souza: Campeão Nacional, Cadete 46 kg;
 - Daniel Chuckleb: Campeão Nacional, Junior 80 kg;
 - Mafalda Silva: Campeã Nacional e 1º Lugar Taça de Portugal 2025, Elite 50 kg;
 - Diogo Saraiva: Vice-Campeão Nacional, Junior 67 kg;
 - Rehnen Silva: 1º Lugar Taça de Portugal 2025, Junior 57 kg;
 - João Silva - 1º Lugar Taça de Portugal 2025, Elite 75 kg;
 - Adriana Carvalho: 1º Lugar na 2ª Etapa Liga FNKDA Senior;
 - Marta Martins: 1º Lugar na 2ª Etapa Liga FNKDA Senior;
 - Mahdia Ataie: 1º Lugar na 3ª Etapa Liga FNKDA Senior.



eSPORTS

O plano de uma parceria dinâmica e intensa entre o SC Braga e a EGN eSports manteve-se intato nesta temporada, assumindo como objetivo principal continuar a dar força a uma modalidade que já conquistou títulos importantes para o Clube mas que, nos últimos anos, a deixou longe dessa premissa que queremos que sirva como meta ano após ano. A consistência competitiva foi alcançada mas ficamos aquém dos nossos objetivos.

O trabalho desenvolvido em conjunto com a EGN permitiu que a secção se posicionasse no panorama desportivo nacional de uma forma muito forte e positiva, tendo o SC Braga sido um Clube muito valorizado na construção do futuro, na elaboração e avaliação de possíveis regulamentos, interpretando e salvaguardando as novas realidades que emergem nos eSports.

De entre pontos muito relevantes nesta época desportiva destaca-se a presença da nossa equipa de eSports nas várias ações desenvolvidas

pelo Clube, o que permitiu uma aproximação importante com os sócios e adeptos, fazendo com que mais pessoas percebessem o que é esta modalidade. A este reforço de presença na vida ativa do Clube aliamos uma forte divulgação nas redes sociais com a publicação regular de vários conteúdos para que os eSports conquistassem, definitivamente, a atenção de todos. Parte desse objetivo foi concretizado.

A criação de um espaço físico no Estádio Municipal de Braga foi um ponto de viragem muito relevante para o projeto, permitindo melhores condições de trabalho, elevando a nossa capacidade de preparar e disputar as competições. E esta ligação estreita entre o SC Braga e a EGN eSports foi e continuará a ser fundamental para a solidez do projeto, sustentando uma posição forte junto das principais entidades organizadoras de torneios, como a Liga Portugal e a Federação Portuguesa de Futebol. Para além da participação competitiva, o Clube tem mantido uma representação em grupos de trabalho com estas entidades, contribuindo ativamente para a promoção e evolução dos eSports em Portugal.



FUTEBOL FORMAÇÃO

Na época 2024/2025, o SC Braga, através das suas equipas de formação, até ao escalão de sub-13, e do projeto Gverreiros do Futuro (GF), reforçou a sua imagem tanto a nível nacional como internacional, consolidando-se como um clube que vai muito além da sua já reconhecida relevância regional.

O alargamento das áreas de recrutamento e a crescente confiança que a marca SCB inspira têm impulsionado a qualidade dos plantéis e a competitividade das equipas. Esta evolução tem-se refletido na participação e conquista de torneios nacionais e internacionais, onde competem clubes de referência no futebol de formação europeu e mundial.

O crescimento do número de escolas GF e a afirmação contínua do projeto têm contribuído para o aumento significativo de atletas com ligação ao clube, promovendo a identidade do jogador com a imagem "SC Braga" em todo o território nacional.

Embora os objetivos das equipas de formação e do projeto GF sejam distintos, estão profundamente interligados. Independentemente da origem dos atletas, o SC Braga assegura o desenvolvimento das suas capacidades desportivas, técnicas e físicas, sem descurar a formação humana, promovendo valores essenciais, a interação social e o desenvolvimento educacional e psicoemocional.

Esta foi mais uma época de crescimento e afirmação para o SCB, que reforçou a sua credibilidade e se consolidou como uma referência desportiva a nível nacional e internacional.

As equipas de formação do SCB (Sub-7 a Sub-13) participaram nas competições organizadas pela AF Braga, sendo enquadradas nos contextos que melhor se ajustaram à sua realidade, muitas vezes competindo em escalões superiores à sua faixa etária. Esta estratégia visou proporcionar desafios adequados ao desenvolvimento dos atletas, garantindo volume de jogo e estímulos ajustados à sua evolução. Apesar das diferenças de idade, as

equipas mostraram-se altamente competitivas e responderam com qualidade nos diversos escalões e séries em que estiveram presentes.

Paralelamente, estas equipas mantiveram uma forte presença em torneios nacionais e internacionais. A crescente reputação do SC Braga permite que mesmo os escalões mais jovens participem em competições por todo o país e em diversos pontos da Europa, como convidados.

Além disso, o clube proporcionou às equipas do projeto GF a participação em torneios com níveis competitivos mais adequados ao seu estágio de desenvolvimento. O SCB continua a ser um clube desejado pelos organizadores de torneios, que valorizam a sua presença nas competições.

Relativamente à Escola de Futebol Gverreiros do Futuro, esta época marcou a consolidação do projeto, com o fortalecimento dos polos existentes e a abertura de novos polos em várias regiões do país. Com esta expansão, o número de atletas aumentou significativamente, atingindo os 1650 distribuídos por 10 polos localizados em 6 distritos diferentes. Importa destacar que cerca de 98% destes atletas são também sócios do SC Braga.

Com o crescimento contínuo do projeto e a afirmação da marca SC Braga, aumenta também a responsabilidade de envolver todos os intervenientes – atletas, famílias e comunidades – na vivência dos valores e na construção da imagem do atleta SCB. Nesse sentido, foram promovidos diversos eventos que reforçam essa ligação e identidade. A este respeito importa destacar o encontro Anual Gverreiros do Futuro que reuniu todas as escolas GF, contando com a participação de mais de 1000 atletas. Realizado no Estádio Amélia Morais e nos campos da Cidade Desportiva, foi um verdadeiro dia de celebração e convívio, onde se respirou e viveu intensamente o espírito SC Braga.

Os objetivos estratégicos do SC Braga, passam por expandir a sua presença e do projeto GF em novas regiões do país e no estrangeiro, assim como reforçar os momentos de ligação entre os atletas das escolas GF e o SC Braga, promovendo eventos

dedicados às famílias envolvidas e desenvolvendo uma comunicação mais próxima e personalizada. O objetivo é fortalecer o sentimento de pertença dos jovens atletas à estrutura e à identidade do SC Braga. São eles o futuro do SC Braga!



FUTSAL

O Futsal do SC Braga viveu uma época de afirmação europeia, títulos nacionais e crescimento formativo. A temporada voltou a ser marcante para a secção, com conquistas de prestígio, prestações relevantes a nível europeu, crescimento competitivo nas camadas jovens e um reforço expressivo da dimensão feminina da modalidade.

O grande destaque da época pertence à equipa sénior masculina, que conquistou o segundo troféu oficial da sua história ao erguer a Supertaça de Portugal, frente ao Sporting CP, a 27 de dezembro de 2024, na Póvoa de Varzim. Um feito que consolidou o SC Braga como um dos grandes emblemas do futsal nacional.

Na UEFA Futsal Champions League, voltamos a levar o nome do Clube além-fronteiras. O SC Braga terminou em primeiro lugar no grupo da Main Round, disputada no Kosovo, com sete pontos (duas vitórias e um empate). Já na ronda de elite, entre as 16 melhores equipas da Europa, finalizou no terceiro lugar do grupo, fruto de uma vitória, um empate e uma derrota, rubricando uma prestação que nos dignificou e confirmou a crescente projeção europeia da modalidade.

No plano interno, a equipa sénior masculina terminou a fase regular da Liga Placard no terceiro lugar e chegou às meias-finais do playoff de campeão, reforçando a sua consistência no lote dos principais candidatos ao título. Nas Taças, da Liga e de Portugal, a equipa foi eliminada nos quartos de final.

O balanço de uma época com o segundo título da história da secção é positivo mas estamos certos que no futuro nos apresentaremos mais fortes e regulares, mantendo o objetivo claro de estarmos nas fases de decisão, tanto títulos como taças.

Relativamente à formação masculina, esta voltou a ser uma das marcas da temporada, com várias classificações que demonstram competitividade e evolução.

Também no feminino, o SC Braga continuou a afirmar-se em vários escalões competitivos, presenteada com a subida à 2ª divisão nacional da equipa sénior.

A época ficou ainda marcada por várias chamadas de atletas às seleções nacionais e distritais, sinal do reconhecimento da qualidade do trabalho desenvolvido no clube. Na equipa sénior masculina: Fábio Cecílio, Tiago Brito, Tiago Sousa e Hugo Neves voltaram a integrar as convocatórias da Seleção Nacional assim como o atleta André Gomes (no escalão Sub17). A destacar ainda Ricardo Lopes, formado no SC Braga, que se estreou pela Seleção Nacional a 11 de abril de 2025. Internacionalmente, o plantel contou também com Ítalo Rossetti (Itália) e Rafael Henmi (Japão).

A modalidade continuou o seu percurso de crescimento a vários níveis. Contou com cerca de

150 atletas inscritos, distribuídos pelos vários escalões, reforçando o impacto crescente do futsal no universo SC Braga. O investimento do Clube, o aumento da base competitiva e o trabalho das equipas técnicas reforçam a sustentabilidade do projeto.

Em reconhecimento do trabalho desenvolvido, o futsal do SC Braga foi novamente distinguido com a Bandeira da Ética pelo IPDJ e revalidou junto da Federação Portuguesa de Futebol o Selo de Entidade Formadora 5 Estrelas, símbolos de excelência que atestam a qualidade e a responsabilidade do projeto.

Resumem-se de seguida os principais resultados alcançados na temporada em análise:

- Equipas Principais:
 - Vencedores da Supertaça (Masculino);
 - Campeãs distritais e subida à 2ª Divisão Nacional (Fem.);
- Equipas de Formação:
 - Campeãs Inter-Distritais (Sub.19 Fem.).



KARATE

A época desportiva da secção de Karate fica marcada por um desempenho coletivo de excelência, com a conquista de 101 medalhas, consolidando o Clube como uma referência nacional e internacional na modalidade. Ao longo da temporada, os nossos atletas demonstraram não só qualidade técnica e competitiva, mas sobretudo um compromisso exemplar com os valores do desporto, traduzido em resultados de elevado mérito.

A nível nacional o SC Braga conquistou um total de 90 medalhas, distribuídas por: 30 medalhas de ouro, 27 medalhas de prata e 33 medalhas de bronze. Estes resultados refletem o sucesso nas mais diversas competições oficiais da FNK-P.

Também no plano internacional os nossos atletas voltaram a evidenciar-se com a conquista de 11 medalhas em provas de grande exigência competitiva: cinco medalhas de ouro, três medalhas de prata e três medalhas de bronze.

Estes resultados espelham o sucesso nas mais diversas competições oficiais da WKF e Jogos da CPLP, nomeadamente o Campeonato do Mundo de Cadetes, Juniores e Sub21, Campeonato da Europa de Cadetes, Juniores e Sub21, Campeonato do Mediterrâneo de Cadetes, Karate1 Youth League (Cancún, Veneza e Guadalajara), XII Jogos da CPLP (Dili – Timor).

Entre os vários resultados de relevo, destaca-se a presença de atletas no topo do ranking nacional FNK-P e mundial WKF, como é o caso de Leonor Gonçalves e Guilherme Gonçalves. Destaque também para a liderança do ranking nacional de Léa Barros e André Aguiar.

O sucesso desta época representa também o reconhecimento desta parceria do SC Braga com o Clube Wado-Gym de Braga, que continua a assumir um modelo de formação desportivo onde o rigor técnico, o espírito de equipa, os valores éticos e humanos se conjugam com a ambição competitiva.

Resume-se de seguida os principais resultados alcançados na época 2024/2025:

- Leonor Gonçalves (Cadete, 54 kg): N.º1 Ranking Mundial WKF; N.º1 All Time Ranking WKF; N.º1 Ranking Nacional FNKP Cadete -54kg; 1.º Lugar Karate1 Youth League do México; 1.º Lugar no Campeonato Nacional FNK-P; 1.º Lugar Karate1 Youth League do Veneza; 1.º Lugar na Taça de Portugal; 1.º Lugar Karate1 Youth League de Guadalajara; 1.º Lugar no Campeonato Nacional de Clubes;
- Guilherme Gonçalves (Sub21 - 67 kg): N.º1 Ranking Nacional FNKP; N.º2 2 Ranking Mundial WKF; 2.º Lugar no Karate1 Youth League do México; 1.º Lugar - Campeonato Nacional FNK-P;
- Léa Barros (Sénior, 55 kg): N.º1 Ranking Nacional FNKP; 1.º Lugar na Taça de Portugal; 1.º Lugar no Campeonato Nacional Universitário FADU; 1.º Lugar no Campeonato Nacional FNK-P; 1.º Lugar no Campeonato Nacional de Clubes; 1.º Lugar na Liga de Karate;
- André Aguiar (Cadete, 70 kg): N.º1 Ranking Nacional FNKP; 1.º Lugar no Open de Lisboa; 1.º Lugar no Campeonato Nacional FNK-P; 1.º Lugar - Taça de Portugal; 1.º Lugar no Karate1 Youth League de Guadalajara;
- Campeãs Nacionais de Clubes: Leonor Coelho (Juvenil, 50 kg); Maria Batista (Cadete); Mafalda Moreira (Cadete).



KARTING

A parceria com a equipa Cabo do Mundo, onde o SC Braga apoia o jovem atleta Kiko Correia, cumpriu mais uma época de grande crescimento e fortalecimento do projeto. Na edição de 2024 do campeonato Portugal de Karting, o atleta lutou pelo título nacional até à última prova, tendo sido o piloto que venceu mais Corridas Finais, nomeadamente em Leiria, Viana do Castelo, e Bombarral, mas duas desistências por avaria mecânica impediram a conquista do título. No entanto, a medalha de bronze nacional permitiu o apuramento para representar Portugal nas IAME World Finals.

Na Taça de Portugal o atleta conquistou a sexta posição, não conseguindo repetir o sucesso de 2023 onde foi vice-campeão.

No sentido de complementar o amadurecimento como piloto e consolidar a sua performance o atleta do SC Braga complementou a participação no Campeonato de Portugal de Karting com a

presença no Campeonato Portugal Rotax Mini/Micro, subindo ao Pódio em todas as corridas e vencendo a última prova do ano, concluindo o campeonato no terceiro lugar final (1º no Troféu reservado ao melhor estreante). Kiko Correia conquistou também o segundo lugar na corrida final e o Título de Vice-campeão Rotax Cup destacando-se, também a vitória e a volta mais rápida na Pré Final da prova.

Um dos momentos mais importantes da época foi a conquista do título de Rookie of the Year – Campeonato Mundial – IAME World Finals. O atleta do SC Braga conquistou quatro Top 10, sendo o único piloto português a alcançar as corridas finais e terminando a prova decisiva no 32.º lugar, sendo reconhecido pela organização e sites da especialidade como o Rookie of the Year na X30-Mini em 2024.

Já em 2025, ainda com várias competições em curso, o piloto conquistou a medalha de bronze no primeiro pódio internacional do atleta, mas também o primeiro pódio de um português no IAME Euro Series, com destaque adicional para a vitória na Super Heat 1.

Na edição de 2025 do Campeonato Portugal de Karting, Kiko Correia é o atual líder da tabela de classificação, tendo vencido quatro Corridas Finais, nomeadamente em Viana do Castelo, Portimão e Braga e cinco Mangas de Qualificação, nomeadamente em, Portimão) Palmela e Braga.



NATAÇÃO

A secção de Natação viveu uma época histórica do ponto de vista desportivo. Em ano de transição ao nível de estrutura diretiva e técnica, o balanço da presente temporada evidenciou não apenas a evolução desportiva dos nossos atletas, mas consolidou este ciclo como um dos mais notáveis da história recente da natacão bracarense.

Num ano marcado por forte competição e pelo elevado nível de exigência, o SC Braga estabeleceu-se como referência nacional e regional, somando títulos, pódios e recordes em todas as frentes. Coletivamente, o Clube conquistou um impressionante total de 564 medalhas de ouro, 301 de prata e 195 de bronze, distribuídas por campeonatos regionais, zonais, nacionais, meetings e provas internacionais. Foram ainda estabelecidos 833 novos recordes pessoais, sublinhando o empenho individual e a evolução coletiva, além de 130 recordes regionais e 1 recorde nacional absoluto.

O desempenho em palcos nacionais foi altamente meritório, com 31 títulos nacionais e 68 pódios nacionais, salientando-se a supremacia e consistência dos nossos atletas e equipas em provas de máxima exigência.

Em contexto internacional, o SC Braga esteve representado em provas de topo, como o Campeonato do Mundo P25 (Budapeste), Campeonatos da Europa de Juniores (Eslováquia), Challenge de Genève (Suíça), Multinations (Chipre) e Campeonato de Espanha (Barcelona), através dos nadadores, Ana Rodrigues, José Paulo Lopes, Filipe Laranjo e Maria Neves.

Um marco histórico foi alcançado no Campeonato Nacional de Clubes 1ª Divisão, onde a equipa masculina do SC Braga garantiu um meritoso terceiro lugar nacional, classificando-se entre os melhores do país, numa performance inédita que representa o melhor resultado dos últimos 20 anos para o setor masculino do Clube. Paralelamente, a equipa feminina alcançou o quarto lugar nacional, igualmente a melhor classificação obtida nas últimas duas décadas,

consolidando o SC Braga como uma força emergente e sólida no panorama competitivo português.

Entre os destaques individuais, importa enaltecer vários atletas, tais como Ana Rodrigues, que voltou a afirmar-se como um dos grandes nomes nacionais, integrando a Seleção Nacional em Mundiais e Europeus, conquistando 10 títulos nacionais, 12 pódios e 10 recordes regionais, além de alcançar um recorde nacional em estafetas e garantir apoio à qualificação olímpica.

Destaque também para Filipe Laranjo e Maria Neves, que, além de vários títulos e recordes, tiveram presença assídua em competições europeias júnior, destacando a formação de excelência do SC Braga a nível de base.

Outra das notas a sublinhar foi a afirmação coletiva das equipas de juniores, juvenil e sénior, patente no número de medalhas e na renovação constante de recordes, consolidando o futuro competitivo da secção.

A capacidade inclusiva da natação adaptada, que voltou a ser referência com títulos e recordes a nível nacional, foi também uma nota dominante nesta época desportiva.

Este percurso de excelência é reflexo do trabalho diário, dedicação incondicional e espírito de superação que caracteriza a secção de Natação. Os resultados obtidos orgulham o Clube e toda a cidade, projetando o nome do SC Braga aos mais altos patamares do desporto aquático português e internacional.

A época finda marcou também a despedida de um dos maiores atletas da história da Natação do SC Braga e de Portugal: José Paulo Lopes. Com uma carreira ímpar ao serviço do Clube e da Seleção Nacional, o atleta encerrou a sua carreira como nadador, tendo ingressado nos quadros técnicos do SC Braga, apostando numa carreira de treinador ao serviço dos escalões mais novos.

José Paulo Lopes continuará a marcar a vida de muitos atletas do universo do SC Braga. A sua performance desportiva, com uma presença nos

Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, inúmeros recordes nacionais em piscina curta e longa tiveram sempre uma matriz: sempre nadou pelo SC Braga.

Em agosto último, o atleta anunciou o fim da sua carreira desportiva de alto rendimento, tendo o SC Braga publicado uma nota de agradecimento reconhecendo a sua dedicação, conquistas e o papel que teve no desporto nacional.



TAEKWONDO

A secção de Taekwondo continua a passar por um período de transição, depois do palmarés conquistado pelas maiores referências da modalidade na história do Clube, Joana Cunha e Júlio Ferreira, que na temporada 2023/2024 encerraram as suas carreiras.

O investimento desta época teve como um dos principais objetivos reforçar o crescimento e melhoria da formação de forma a que, no futuro, o Taekwondo do SC Braga reafirme a sua posição de liderança no panorama nacional e internacional.

Mantendo os espaços de treino em excelente nível, esta secção mantém nos seus quadros um grupo vasto de atletas de enorme potencial que são orientados pelo mestre Joaquim Peixoto, sendo a

sexta modalidade mais antiga do Clube. Em 2024/2025, a secção registou um crescimento significativo em número de atletas e afirmou-se, igualmente, como um dos principais centros de Taekwondo em Portugal.

Além da prática desportiva, um dos maiores focos continua a ser o desenvolvimento de capacidades físicas, mentais e sociais, sempre com ênfase nos princípios e valores da modalidade. A formação de novos talentos continua a ser um dos pilares fundamentais do trabalho desenvolvido, sendo que a máxima para o futuro passará por fazer desta secção um ponto de referência para a prática do Taekwondo em Portugal, em particular na cidade de Braga, com um legado de conquistas e uma sólida base de atletas dispostos a alcançar novos patamares.

Em resumo, os principais resultados alcançados na época 2024/2025 detalham-se de seguida:

- Campeonato Nacional:
 - Matilde Perame: Medalhe de Prata;
 - Nuno Gusmão, David Bobião, João Ramoa, André Ferreira e Francisca Ribeiro: Medalhe de Bronze.
- Campeonato Nacional – Técnica:
 - Clara Martins – Medalhe de Prata.



VOLEIBOL FEMININO

O Voleibol do SC Braga completou, na temporada 2024/2025, uma das épocas mais importantes da sua história. Cumprindo a sua 24.ª época de competição ininterrupta voltou a dar passos na capacidade de potenciar e equilibrar a exigência e com base nas condições materiais de excelência proporcionadas.

Como modalidade histórica no clube, contribuindo de forma decisiva para o seu ecletismo, o voleibol assistiu a uma mudança de paradigma. A equipa sénior posicionou-se, com propriedade, na principal liga nacional e redesenha o seu elenco com forte aposta em atletas internacionais portuguesas que aportam qualidade, compromisso e visibilidade ao projeto.

Como escola de transmissão valores, a nossa formação alimenta o sonho de mais de 200 jovens atletas que, neste contexto, perspetivam a possibilidade de progredirem e alcançarem os patamares cimeiros do voleibol, integradas em grupos de trabalho de elevado rigor e exigência desportiva e pessoal. Tal como vem sendo hábito, há uma premissa clara de ter o voleibol do Clube como elemento diferenciador e aglutinador entre gerações.

Na equipa principal o SC Braga consubstanciou, na presente época, uma trajetória de reconhecido nível e de resultados de exceção. Consequência do reforço na aposta do Clube na modalidade, o nosso nome projetou-se para os mais altos patamares o voleibol nacional. A aposta em jogadoras internacionais portuguesas, de reforços vindos além-fronteiras que aliam juventude e experiência, numa equipa técnica jovem, ambiciosa e atualizada permitiu, desde cedo, despertar o interesse e curiosidade do país desportivo naquilo que viria a ser uma caminhada de reconhecidamente de sucesso.

Relativamente à Liga Solverde.pt, na fase regular, a equipa terminou, após 22 jornadas, em quarto lugar da classificação, o que deu a possibilidade de disputar a passagem às meias-finais com a vantagem do fator casa. Esta etapa colocava-nos

frente à histórica equipa açoreana do Clube Kairós e, pese embora, o dissabor do primeiro jogo na AMCO Arena, os restantes dois jogos do playoff foram um exemplo do elevado nível do voleibol praticado pela equipa e da personalidade e vontade de continuar a fazer história.

Nesta altura, o voleibol do SC Braga já não era supressa. Era sim, mais uma firme e decisiva prova da estratégia e aposta do Clube no objetivo da presença nos momentos de decisão. Nas meias-finais, cinco jogos foram necessários para carimbar a passagem seguir em frente. Dois jogos em Braga e três em Lisboa, frente ao Sporting CP, fizeram Braga sonhar. Em Lisboa, no decisivo quinto jogo, sentimos a presença e calor dos adeptos numa simbiose única entre todos e com todo o mérito a nossa equipa estava na final. O SC Braga disputava, à melhor de cinco jogos, o título de campeão nacional frente ao SL Benfica. Mais uma vez dois jogos na AMCO Arena e três em Lisboa.

A cereja no topo do bolo ficou a dois pontos de distância. Dois pontos depois de 34 jogos. Dois pontos no último set regulamentar possível. Vice-campeões nacionais de voleibol em 2024/2025!

A época ficou marcada por outro lado, negativamente, pelo afastamento precoce da Taça de Portugal e ausência da Final 4, o que constituiu o grande dissabor relativamente aos objetivos traçados.

Em 2025/2026, por direito próprio, o SC Braga garantiu um lugar inédito na CEV Challenge Cup, prova europeia de clubes, que mostrará à Europa do voleibol a nossa marca.

Nos escalões de formação a época foi um enorme exercício de compromisso e resiliência de atletas, treinadores, diretores de equipa e de toda a estrutura de apoio das modalidades. Mais de 190 atletas preencheram e encheram de vida três centros de treino, dia após dia. O complicado puzzle dos espaços de treino e de jogo é resolvido com apoio de entidades da cidade que potenciam as suas instalações e beneficiam de enorme visibilidade na comunidade.

Entre títulos e presenças em fases finais em diversos escalões, continuamos a ser referência no voleibol de formação, atraindo cada vez mais atletas que solicitam a entrada na nossa "escola".

A secção de Voleibol do SC Braga conta com mais de 30 pessoas entre treinadores, estagiários, diretores de equipa e fisioterapeutas. O denominador comum será sempre a disponibilidade para um total serviço ao Clube.

Consciente do longo e exigente caminho a percorrer, o voleibol continua a otimizar processos e mecanismos de organização e validação que garantam a excelência e, ano após ano, confirmem a qualidade e responsabilidade do projeto.

Em resumo, os principais resultados alcançados na época 2024/2025 detalham-se de seguida:

- Vice-Campeãs Nacionais (Séniores);
- Campeãs 2ª Divisão (Cadetes).



ATIVIDADES NÃO DESPORTIVAS

ASSOCIADOS

O sucesso desportivo e o avanço infraestrutural do SC Braga, tem sido devidamente acompanhado por uma forte alavanca social, em particular, de Sócios ativos. A esse nível, a presente época 2024/2025, foi também histórica, permitindo registos de enorme relevo no que respeita ao número de Associados ativos, o que reflete um crescimento de 2.599 Sócios (aproximadamente 9%) face ao término da época 2023/2024, e cuja decomposição surge detalhada no quadro infra:

	Homens	Mulheres	Estudantes	Aposentados	Correspond.	Sub14	Atletas	Total
2024/2025	8 474	4 044	6 224	976	880	7 869	3 522	31 989
2023/2024	8 066	3 781	5 780	954	802	7 187	2 820	29 390
Δ%	5%	7%	8%	2%	10%	9%	25%	9%

Conforme facilmente se depreende, verificou-se um aumento substancial do número de Associados transversal a todas as categorias, atestando a proximidade crescente entre estes e o SC Braga. A este propósito, saliente-se as diversas campanhas levadas a cabo no exercício em análise com vista a uma maior fidelização de Associados já inscritos, a recuperação de diversos Sócios com quotizações em atraso, assim como um florescimento significativo no que a Associados mais jovens concerne. A este nível, destaque para o projeto Nascer Gverreiro, que em parceria com o hospital de Braga garante a inscrição como Sócio a todos os recém-nascidos naquela unidade hospitalar. Augura-se que 2025/2026 materialize um crescimento contínuo do número de associados sendo que, à data de preparação do presente relatório, já ultrapassamos o marco dos 33.000 associados. O SC Braga está cada vez mais próximo dos seus Associados e estes serão sempre a força motriz do Clube.

No decurso da temporada 2024/2025, a 104ª da sua história, o SC Braga distinguiu os seus Associados com 75, 50 e 25 anos de dedicação ao Clube, conforma as listas seguidamente apresentadas:

ASSOCIADOS DISTINGUIDOS COM EMBLEMA DE DIAMANTE (75 ANOS)

8 Joaquim Costa

ASSOCIADOS DISTINGUIDOS COM EMBLEMA DE OURO (50 ANOS)

497	Manuel Fernandes Lopes	504	António Cunha Rodrigues Guimarães
498	Boaventura Leite Martins	505	Fernando Jorge Santos Pimenta
499	Domingos Marques Maciel	506	José Oliveira Peixoto
500	Joaquim Silva Costa	507	Artur Ferreira
501	Domingos Pereira Soares	508	Adelino Barbosa Carvalho
502	Joaquim Martins Vilaça	509	António Carlos Castro Pinto
503	José Ferreira Lopes	510	Bernardo Oliveira Lopes

511	Elias Antunes Pereira	540	José Manuel Carvalho
512	Almeno Carlos Silva	541	Joaquim Rodrigues Silva
513	Adelino Marques	542	Jorge Mendes Alves
514	Alfredo Cruz Martins	543	José Costa Novais Silva
515	Almerinda Rodrigues Silva Costa	544	Mário Luis Pereira Miranda
516	Carlos Augusto Silva Viana	545	Domingos Vieira Macedo
517	Duarte Goncalves Ferreira	546	Eurico Celestino Amaral Fernandes
518	Fernando José Vieira Ferreira	547	Carlos Alberto Marques Gomes
519	Joao Fernando Pimenta Costa	548	António Carvalho Ferreira
520	José Fernandes Ribeiro	549	Judite Castro Guimarães
521	Manuel Vieira Pedro	550	Manuel António Silva Costa
522	Paulo Jorge Arantes Lopes Amorim	551	Maria Aurora Rodrigues C. Soares
523	Alvaro Sousa Marques	552	António Joaquim Lima Carneiro
524	Ana Maria Rodrigues Silva	553	António Vicente Airoso Silva
525	António Costa Oliveira	554	Domingos Silva Alves
526	António Silva Teixeira	555	Francisco Ramôa Vieira
527	Augusto Pereira Oliveira Gomes	556	António Carlos Teixeira V. Rego
528	Celestino Silva Fernandes	557	Francisco Alves Ferreira
529	Cirilo Ferreira Cunha	558	José Ferreira Fernandes
530	David Rodrigues Fernandes	559	José Martins Costa
531	Domingos Ferreira	560	Carlos Manuel Antunes Pereira
532	Fernando Oliveira Pereira	561	José Manuel Gomes Ribeiro
533	Francisco José Fernandes M.Costa	562	Fernando Jorge C. Tarroso Gomes
534	Hernâni Manuel R. Goncalves	563	Marcelino Joao Ferreira Carvalho
535	Narciso Oliveira Moreira	564	Nuno Moutinho Santos Correia
536	José Andrade Alves	565	Luis Barbosa Oliveira
537	Manuel José Rodrigues Goncalves	566	Fernando Coutinho Ramos
538	Maria Laura Costa Correia	567	Manuel Ferreira
539	José Maria Mota Lopes	568	Manuel Rocha Fernandes



ASSOCIADOS DISTINGUIDOS COM EMBLEMA DE PRATA (25 ANOS)

3096	Sandra Ferreira Silva	3127	Joao Manuel Costa Lopes
3097	André Filipe Bastos Guimarães	3128	António Araújo Fernandes
3098	Alberto Jorge Sá Resende	3129	José Silva Ribeiro
3099	Alexandra Manuela Silva Oliveira	3130	Miguel António Almeida Barbosa
3100	Tiago José Oliveira Araújo	3131	José Alberto Martins Ferreira
3101	Eduardo Magalhães P. Santos	3132	Manuel Oliveira Silva
3102	Senhorinha Neiva Barroso	3133	Guilherme António V. Cardeiras
3103	Ana Patrícia Rosário Fernandes	3134	André Filipe Gomes Machado
3104	Ricardo Filipe Dias Goncalves	3135	Arménio Campos Marques B. Pires
3105	Luzia Jesus Silva Pinto	3136	Ana Raquel Andrade S.M.P.C. Pires
3106	Hélder Daniel Silva Marques	3137	Inês Santos Pacheco M. Correia Pires
3107	Rui Pedro Silva Lopes	3138	Andreia Daniela Lopes Magalhães
3108	Joana Raquel Silva P. Antunes	3139	Manuel Cunha Correia
3109	Nuno Francisco Oliveira Batista	3140	Nuno Miguel Silva Cardoso
3110	Luis Miguel Silva Cruz P. Pinto	3141	Carlos Manuel Araújo Machado
3111	Eduarda Matos Freitas Gomes	3142	André Manuel Antunes Silva
3112	Filipe Manuel Peixoto Gomes Silva	3143	Cândida Elisabete Ferreira Martins
3113	Joao Silvério Antunes Pereira	3144	Rosa Florbela Ferreira Martins
3114	Diogo Miguel Pimenta Simões	3145	Eduardo Manuel Gomes Ribeiro
3115	Ana Rita Pimenta Araújo	3146	Catarina Reis Silva
3116	Maria Joao Pereira Soares	3147	Diogo Alexandre Lopes Fernandes
3117	Tiago Rafael Santos Ribeiro	3148	Diogo Fernandes Costa
3118	Catarina Ferreira Duarte	3149	Alvaro Dias Pereira
3119	Fernando Jorge Ferreira Costa	3150	Adriano Jorge Silva Costa
3120	Ana Cláudia Pereira Sousa Dias	3151	Filipa Manuela Silva Costa
3121	Elsa Daniel Pereira Sousa Dias	3152	Lúcia Patrícia Silva Duarte
3122	Sara Vilela Pereira Braga	3153	Zilda Maria Ribeiro Araújo
3123	Maria Maciel Miranda Fernandes	3154	Mariana Cristina Pereira V. Soares
3124	Sara Joao Oliveira Matos Freitas	3155	Tiago José Costa Azevedo
3125	Ana Filipa Duarte Carvalho	3156	José Manuel Pinto Rodrigues
3126	Hugo José Fernandes Silva	3157	José Pedro Monteiro Rodrigues

3158	Nuno Durval Ribeiro C. Silva	3189	Ângela Sofia Rodrigues Cerqueira
3159	Pedro Miguel Vieira Fernandes	3190	Maria Sameiro Macedo Araújo
3160	Alvaro Rui Pereira Marques	3191	José Nuno Freire Silva Azevedo
3161	Maria Lurdes Barbosa Matos	3192	Eduardo José Vasconcelos Silva
3162	José Sérgio Azevedo Veloso	3193	Marcos André Bonjardim Dias
3163	Eduarda Manuela Azevedo Veloso	3194	Elisabete Maria Vieira Soares
3164	Armando Manuel Martins Coelho	3195	António Joaquim Ribeiro Silva
3165	Pedro Jorge Fernandes Sá Resende	3196	Maria Cecília Ribeiro Pereira
3166	Modesto Frutuoso Oliveira	3197	Miguel Ângelo Costa Carvalho
3167	Alberto Ferreira Carvalho	3198	Jorge Manuel Sousa Silva
3168	Ana Cristina Loureiro Q. Fernandes	3199	Ana Rafaela Martins Ferreira
3169	Marco Emanuel Teixeira Matos	3200	Diogo Teixeira Costa
3170	Dorisa Cristina Mano Goncalves	3201	Joaquim Rui Silva Vieira
3171	Mariana Isabel Rodrigues Martins	3202	Sérgio António Gomes Goncalves
3172	Maria Conceição Marques Prado	3203	Carlos António Silva Rodrigues
3173	Diogo Afonso Oliveira Prata	3204	Alexandra Manuela R. Carvalho
3174	Rui Manuel Gomes Ferreira	3205	Diogo Oliveira Silva
3175	Paulo Alexandre Alves Coelho	3206	Joao Paulo Cerqueira Leite
3176	Gonçalo Silva Botelho B. Rodrigues	3207	Tiago Fernando S. T. Goncalves
3177	Daniel Eugénio Cunha B. Marques	3208	Ana Silva
3178	Sónia Marisa Pereira Cunha	3209	Catarina Filipa Ferreira Araújo
3179	Cristina Isabel Vilaça Costa	3210	Gloria Maria Guimarães Pimenta
3180	Nuno Daniel Lopes Airosa	3211	Ana Margarida Moura Silva
3181	Augusta Oliveira Pereira	3212	Alcino Manuel Pereira Couto
3182	Emanuel Francisco Gomes Rodrigues	3213	Ricardo Miguel Oliveira Cardoso
3183	Vitor Emanuel Fernandes Rodrigues	3214	José Carlos Martins O. Magalhães
3184	Manuela Óscar Peixoto Barbosa	3215	Carlos Alberto Silva C. Braga
3185	Marta Bacelar Cabral B. Amorim	3216	Alvaro Amorim Silva
3186	Hugo Daniel Falcão Manso	3217	Fábio Alexandre Bastos Guimarães
3187	José Pedro Braga Silva	3218	Emanuel Tiago Carvalho Silva
3188	Osvaldo Jorge Ferreira Prata	3219	Rui Nuno Borges Cruz Oliveira

COMERCIAL, COMUNICAÇÃO E MARKETING

A época 2024/2025, que sucedeu a uma época histórica com a presença na competição mais prestigiada a nível europeu, UEFA Champions League, fica marcada pela consolidação de indicadores positivos que atestam o crescimento sustentado e acentuado do SC Braga nos últimos anos. Com cerca de 32.000 Sócios no final do exercício em análise (crescimento de aproximadamente 10% face ao período homólogo), o SC Braga vê a sua base social tornar-se não apenas mais ampla, mas também mais estável – um fator determinante na antecâmara de uma época que será marcada por um novo ciclo de renumeração.

Os dados comprovam que a grande afirmação do SC Braga tem sido devidamente acompanhada pelo crescimento da sua base de apoio, demonstrando que a ligação entre o Clube e a Cidade é cada vez mais estreita. Neste sentido, a temporada 2024/2025 registou 10.411 lugares anuais vendidos, o segundo melhor resultado de sempre da história centenária do Clube, o que representa aproximadamente 1/3 do total de Associados.

Os resultados recentes também se refletiram na atmosfera vibrante da AMCO Arena. O crescimento do Voleibol foi notável, culminando na final do campeonato de 2024/2025. A campanha foi um sucesso, impulsionada pela forte adesão dos adeptos, especialmente nos jogos decisivos. Se no Futsal o entusiasmo já é uma constante, no Basquetebol prepara-se uma nova era. A subida de divisão promete não só elevar o nível competitivo, como também encher o pavilhão, mostrando que a paixão dos adeptos está a crescer em todas as modalidades.

Sabendo que a relação com o adepto tem de estar sempre no topo da pirâmide que orienta a atividade do marketing do Clube, parte significativa do nosso esforço foi canalizada para melhorar a experiência do adepto nos dias de jogo. São exemplo disso, a aposta clara na digitalização do estádio com a introdução de um novo ecrã gigante, um perímetro completo de 2ª linha LED em torno do relvado, 2 linhas LED nas platibandas e 16 ecrãs de LED nos vomitórios inferiores das bancadas Poente e Nascente. Este investimento em várias áreas de intervenção, teve um impacto tremendamente positivo no ambiente do estádio, transportando esta infraestrutura com mais de 20 anos para um patamar de modernidade condizente com a exigência do SC Braga e de todos os seus Sócios e adeptos. Por outro lado, foi igualmente realizada a substituição integral da iluminação, que incluiu luzes cénicas e de cor, e uma aposta mais frequente em pirotecnia e coreografias, extensíveis também à dinâmica de jogos na AMCO Arena.

Esta época fica também marcada pelo lançamento do projeto "Nascer Gverreiro", em parceria com o Hospital de Braga, reforçando a proximidade à comunidade e aos Sócios. Cada bebé que nasce naquela unidade de saúde é presenteado com um kit de boas-vindas, incluindo a primeira anuidade de Sócio sem custos e vantagens exclusivas para os familiares diretos. A iniciativa tem registado grande adesão, com três a quatro novos sócios por dia, fortalecendo a ligação do clube à cidade. Pelo seu carácter inovador e impacto, o projeto foi distinguido com o Prémio Marketing e Comunicação da Liga Portugal 2025. Foi também lançado o Fan of the Match, uma ativação que valoriza e premeia a interação dos Sócios no apoio à equipa em dias de jogo, atribuindo troféus, experiências exclusivas e prémios de final de época aos mais participativos. Paralelamente, o clube aprofundou a sua ligação à comunidade, levando a Turma Gverreira a mais escolas, promovendo um treino aberto na semana de Natal e abrindo as portas da Cidade Desportiva com visitas gratuitas, que permitiram a todos os sócios viver o clube por dentro.

No setor de Eventos, o grande destaque foi a festa de inauguração do Estádio Amélia Moraes, que teve um eco significativo a nível nacional e internacional. Além disso, a tradicional Gala Legião d'Ouro e o SC Braga Day regressaram às instalações do Clube, consolidando a nossa ligação com os adeptos. O ano ficou ainda marcado pela estreia de dois eventos na área Corporate: o Partners Day e o Business Summit, que reforçam a nossa aposta nas parcerias empresariais.

No próximo exercício pretendemos dar continuidade ao trabalho desenvolvido na época que agora termina, reforçando a estratégia de crescimento sustentado assente nos mesmos pilares: valorização da marca, aumento da base social, crescimento em audiência nos dias de jogo e maior volume de receitas operacionais de Marketing e Comercial. Entre as várias prioridades estão: a criação da nova Fanzone na Alameda do Estádio, bem como, continuar a reforçar e inovar na relação com adeptos e demais entidades.

CIDADE DESPORTIVA SCB

A marca Cidade Desportiva conheceu em 2024/2025 um importante reforço. A inauguração do Estádio Amélia Morais, em fevereiro, não representou apenas um posicionamento ímpar no desporto português, mas a conclusão de um complexo que abarca todas as áreas do SC Braga e lhe confere uma articulação perfeita e que será âncora da sua mais-valia futura.

Isoladamente, o Amélia Morais seria sempre um projeto de referência. Não apenas pelo facto de ser pioneiro no que toca à aposta dedicada ao futebol feminino e à concretização, pela via das infraestruturas, de um compromisso firme com o desenvolvimento desta secção.

Integrado na Cidade Desportiva, este recinto interliga com a Academia do futebol de formação, com a AMCO Arena, com o centro de treino e de estágio da equipa principal de futebol masculino, com a residência e com o edifício administrativo para, em articulação com o Estádio Municipal, encerrar um complexo único na Europa e que confere um SC Braga uma vantagem única.

Para além de garantir a prática desportiva diária a milhares de atletas, a Cidade Desportiva é crucial para o modelo de negócio do SC Braga, garantindo a sua visão de futuro, o seu crescimento e a sua sustentabilidade.

Reforça-se assim o peso decisivo deste ativo essencial, que ao longo dos anos vem crescendo em área e em importância e que desempenhará um contributo inestimável para o projeto futuro de toda a marca SC Braga.

CONTRATO-PROGRAMA COM A CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

Durante o período em análise, o contrato-programa para o desenvolvimento desportivo, destinado a apoiar as modalidades amadoras do SC Braga, manteve-se no montante de 349.500 Euros. Este apoio foi e continuará a revelar-se preponderante para o normal funcionamento do Clube e possibilita dar o devido apoio às modalidades, quer em relação aos atletas e técnicos, quer em relação ao investimento em equipamentos e demais material desportivo.

3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

No que respeita à dimensão económico-financeira do Clube no exercício findo a 30 de junho de 2025, importa considerar que a mesma será indissociável do desempenho desportivo e financeiro da sua associada Braga SAD.

De facto, e como facilmente se depreende, a performance daquela participada influencia diretamente os resultados económicos do SC Braga por via da aplicação do Método da Equivalência Patrimonial (MEP), bem como, de um ponto de vista indireto, estimula o crescimento da legião de Associados e utilizadores.

Com a Cidade Desportiva SCB, o SC Braga beneficia de um complexo único no desporto em Portugal que, para além do impacto no património do SC Braga, revolucionou o dia-a-dia do futebol e das modalidades, influenciando a capacidade competitiva das várias equipas – com destaque para as subidas de divisão do basquetebol masculino e feminino, assim como a conquista do vice-campeonato da equipa de voleibol feminina. Permitiu igualmente uma maior participação dos sócios na atividade do Clube e constituiu um decisivo suporte para muitos momentos de relevo, como a realização das Assembleias Gerais, do SC Braga Day, da Gala Legião de Ouro e de muitos outros eventos que passaram a ser organizados dentro de portas.

Importa ainda chamar a atenção para o carácter eclético do Clube, com uma aposta clara na promoção de diversas modalidades e, conseqüentemente, atuando como bastião desportivo de toda a região. A este particular, destaca-se a relevância de parcerias com patrocinadores, entidades públicas e federações e associações desportivas, no sentido de promover atuações conjuntas que viabilizem a partilha dos custos inerentes às modalidades, a qual se revela fundamental para a respetiva sustentabilidade.

Por outro lado, importa também reforçar o âmbito de atuação do SC Braga enquanto Associação promotora da educação física, cultural e humana (como determinado pelos seus Estatutos), o qual se encontra parcialmente alicerçado na participação e contribuição dos seus Associados e utilizadores.

RESULTADO DO PERÍODO

No exercício económico findo em 30 de junho de 2025, o SC Braga alcançou um resultado líquido positivo individual de 405.848 Euros que, por aplicação do método de equivalência patrimonial, se traduz num resultado líquido negativo de 3.652.358 Euros (5.540.532 Euros positivos registados no período homólogo).

Com os olhos postos no principal propósito – a responsabilidade social – não se pode, porém, descurar o equilíbrio financeiro do Clube e o seu crescimento sustentado, de modo a salvaguardar o futuro desta Instituição Desportiva de Utilidade Pública. Assim, e com uma filosofia assente na melhoria contínua das condições proporcionadas aos atletas e Associados, o SC Braga foi, na temporada em apreço, capaz de equilibrar a relação Gasto/Rendimento.

Por forma a escarpelizar-se pormenorizadamente o resultado do período, deve-se, assim, ter em consideração as suas três componentes essenciais:

- Resultado operacional excluindo rendimentos e gastos relativos a investimentos financeiros;
- Resultado relativo a investimentos financeiros;
- Resultado financeiro.

A primeira componente tem um carácter mais estável, uma vez que traduz os rendimentos e gastos decorrentes da atividade normal / operacional do Clube.

A segunda componente, da qual constam os rendimentos e gastos derivados da participação nos capitais de outras sociedades, apresenta-se diretamente conexas com a performance económica daquelas entidades. A este respeito, o impacto do efeito do desempenho económico da Braga SAD revela-se bastante significativo, influenciando (e não raras vezes nortear) de forma determinante o resultado do exercício do SC Braga.

Por fim, a última componente traduz os resultados financeiros decorrentes das necessidades de tesouraria do Clube.

RESULTADO OPERACIONAL (EXCLUINDO RENDIMENTOS E GASTOS RELATIVOS A INVESTIMENTOS FINANCEIROS)

RENDIMENTOS OPERACIONAIS (EXCLUINDO INVESTIMENTOS FINANCEIROS)

O quadro seguinte permite uma melhor perceção da evolução dos rendimentos operacionais (excluindo os ganhos em investimentos financeiros):

(Valores em Euros)			
Rendimentos Operacionais (excluindo ganhos em participações financeiras)	30.06.2025	30.06.2024	Δ%
Receitas com Quotização (Associados)	1 247 913	1 273 215	-2%
Inscrições e Mensalidades (Modalidades)	1 070 699	1 028 245	4%
Cedência de exploração da Cidade Desportiva e do Estádio	865 400	860 000	1%
Publicidade / Patrocínios	869 741	691 032	26%
Cedência de pessoal	418 301	497 254	-16%
Subsídios à exploração	356 148	355 303	0%
Cedência de utilização marca "SCB"	240 000	240 000	0%
Federações e Associações desportivas	176 720	155 297	14%
Mecanismos de solidariedade	943 908	37 298	2431%
Outros	138 990	93 473	49%
	6 327 819	5 231 116	21%

A título preliminar, importa realçar a importância da AMCO Arena - denominada "Casa das modalidades", inserida na Cidade Desportiva SCB - não apenas no desenvolvimento e prática das diversas modalidades, que permitiu ao SC Braga alcançar feitos históricos (como a conquista da Supertaça de futsal, a presença na UEFA Champions League de Futsal, a subida à primeira divisão nacional da equipa de Basquetebol sénior masculino, assim como o vice-campeonato de Voleibol da equipa sénior feminina), mas também crucial para potenciar as demais receitas do Clube.

A rubrica "Receitas com quotização (Associados)" abarca os montantes referentes às quotas liquidadas pelos Associados do SC Braga, continuando a assumir-se como a componente mais representativa da estrutura de rendimentos operacionais (excluindo ganhos em participações financeiras) do Clube.

Por outro lado, o crescimento da rubrica "Inscrições e mensalidades (Modalidades)", em mais de 40.000 Euros, mais do que representar um imprescindível rendimento para o Clube, espelha o incremento transversal verificado no número de atletas de todas as modalidades do SC Braga operando como prova cabal da intensificação da vontade das diversas gerações (desde crianças e jovens, a adultos e séniores) de desenvolver no Clube diversas facetas das suas aptidões (desportivas, sociais, humanas, entre outras). Note-

se, a este respeito, os contributos extraordinariamente significativos das modalidades de Futebol Formação, Voleibol e Badminton, no que à evolução da rubrica em apreço concerne.

A rubrica "Cedência de Exploração da Cidade Desportiva SCB e do Estádio", reflete os montantes provenientes da cedência de utilização e exploração do Estádio Municipal de Braga (240.000 Euros) e da Cidade Desportiva SCB (625.400 Euros) reconhecidos como rendimento em consonância com os contratos celebrados entre as partes relativamente àquelas infraestruturas desportivas.

Os rendimentos de "Publicidade/Patrocínios" obtidos pelo SC Braga decorrem da celebração de acordos com terceiros que consubstanciam parcerias mutuamente profícuas para as partes envolvidas. Neste âmbito, importa destacar o crescimento de 26% nesta tipologia de receita, que impulsiona os valores comercializados a este título para patamares sem precedentes em toda a história do SC Braga. De realçar que a AMCO Arena, inserida na Cidade Desportiva do SC Braga, cuja exploração pertence ao Sporting Clube de Braga, permite ao Clube, para além do desenvolvimento e prática das suas diversas modalidades desportivas, potenciar também outras receitas, como por exemplo, publicidade e patrocínios. A este respeito, cumpre destacar a parceria firmada com a AMCO Intermediários de Crédito para os "naming rights" do pavilhão, o qual se passou a denominar AMCO Arena, que permitiu ao Clube auferir, desde a temporada transata, rendimentos outrora inexistentes. Por outro lado, surgem também valores comercializados através do mural destacado no interior do pavilhão, designado "Arena Partners", cedido a empresas para potenciar a sua imagem diante do universo SC Braga. Além disso, salientam-se o incremento de contrapartidas firmadas ao nível do Futsal (sendo relevante destacar a nova parceira celebrada com a 2045) e do Voleibol (nomeadamente com Urbaminho e Auditiv), não podendo, contudo, deixar de ser destacada a magnitude do contributo do technical sponsor do Clube (Puma).

Por sua vez, a rubrica "Cedência de pessoal" inclui os montantes auferidos pelo SC Braga relativamente à prestação de serviços efetuada pelos seus colaboradores à Braga SAD, a qual verificou um decréscimo comparativamente com a temporada 2023/2024.

Já a rubrica "Subsídios à exploração" reflete, essencialmente, nos exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 2024, o valor do subsídio atribuído pela Câmara Municipal de Braga (349.500 Euros) no âmbito do Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo celebrado e previamente aludido.

A rubrica "Cedência de utilização da marca "SCB"" advém do contrato celebrado com a Braga SAD com vista à cedência exclusiva àquela entidade (no que a terceiros partes concerne) do direito de utilização da marca "Sporting Clube de Braga".

A rubrica "Federações e Associações desportivas" apresenta valores auferidos de Federações e Associações desportivas das diversas modalidades, no que toca a apoios prestados por aquelas entidades às diversas modalidades do universo SC Braga, assim como prémios relativos ao desempenho das mesmas. O crescimento apresentado advém, sobretudo, dos valores auferidos pela participação e desempenho da equipa de Futsal na UEFA Champions League depois da brilhante temporada de 2023/2024, na qual terminou como vice-campeão da Liga Placard e vencedor da Taça de Portugal. Importa recordar que a equipa sénior masculina de futsal do SC Braga alcançou um feito histórico, na presente temporada, ao terminar o percurso europeu entre as 16 melhores equipas de Futsal de toda a Europa - um estatuto de enorme prestígio que enaltece e projeta, ainda mais, o nome do SC Braga no panorama internacional.

Da rubrica "Mecanismo de solidariedade" constam os valores auferidos pelo SC Braga a este título (compensação devida aquando da transferência onerosa de um atleta aos clubes anteriores em que o atleta esteve inscrito no período compreendido entre o seu 12º e 23º aniversário e que perfaz 5% do valor da transferência), os quais provêm, essencialmente, da aquisição dos direitos de inscrição desportiva dos atletas

Pedro Neto ao Wolves FC (Inglaterra) pelo Chelsea (Inglaterra), David Carmo ao FC Porto pelo Nottingham Forest (Inglaterra), Samuel Costa ao UD Almeria (Espanha) pelo Maiorca (Espanha).

A rubrica "Outros" abarca diversas tipologias de receitas, desde receita de bilhética, receitas de apostas, donativos, entre outros. No exercício em apreço, a rubrica denotou um crescimento, essencialmente motivado pela rescisão do contrato de trabalho do atleta de futsal Alan Guilherme, mediante a atribuição, por parte do Sporting CP de uma compensação pecuniária, no valor de 62.500 Euros.

GASTOS OPERACIONAIS (EXCLUINDO INVESTIMENTOS FINANCEIROS)

Os gastos operacionais do Clube (excluindo as perdas em investimentos financeiros) detalham-se conforme discriminado no seguinte quadro:

(Valores em Euros)			
Gastos Operacionais (excluindo perdas em participações financeiras)	30.06.2025	30.06.2024	Δ%
Gastos com pessoal	2 039 293	1 910 524	7%
Fornecimentos e serviços externos	3 063 249	2 959 913	3%
Depreciações e amortizações	370 140	363 601	2%
Impostos	154 755	177 163	-13%
Outros	55 707	364 684	-85%
	5 683 144	5 775 885	-2%

Como nota introdutória, importa referir a suspensão da secção de Futebol de Praia do SC Braga, a partir da época 2024/2025. Apesar do investimento realizado ao longo dos anos, o SC Braga reconheceu que a modalidade não apresentava apoio suficiente, das demais entidades e parceiros, para garantir competitividade e sustentabilidade futura. Esta decisão permitiu ao SC Braga otimizar recursos, garantindo que o clube continua a desenvolver projetos com impacto positivo na formação de jovens atletas, assim como investir noutras modalidades com maior potencial de crescimento e retorno futuro.

A época de 2024/2025, como anteriormente referido, destaca-se pela aposta sólida em diversos projetos do Clube, refletida em novas conquistas e avanços significativos. Entre as dezenas de títulos nacionais e internacionais, merecem especial referência a Supertaça alcançada pelo futsal sénior masculino; a reconquista da Taça dos Clubes Campeões Europeus de Corta-Mato pela equipa feminina de atletismo, que voltaram a colocar o atletismo do SC Braga uma potência nacional e internacional; e ainda, o vice-campeonato da equipa de Voleibol sénior feminina e a subida à primeira divisão nacional da equipa de Basquetebol sénior masculino;

Do quadro apresentado, e à semelhança das demais entidades do setor, a rubrica que evidenciou maior representatividade na estrutura de encargos do Clube foi a de "Gastos com o pessoal" ascendendo, no exercício findo em 30 de junho de 2025, a 2.039.293 Euros, o que representa um acréscimo de 7% em comparação com a temporada transata. Esta rubrica é essencialmente composta pelos gastos referentes à remuneração do pessoal e dispêndios conexos, designadamente, encargos sobre remunerações e seguro de acidentes de trabalho, entre outros. No que ao valor absoluto respeita, há a destacar a elevada representatividade do Futsal, do Futebol Formação e de toda a estrutura de suporte (note-se que, a este particular, o impacto líquido em resultados surge mitigado no resultado do exercício, uma vez que os respetivos dispêndios se afiguram, em larga medida, compensados pelo rendimento reconhecido na rubrica "Cedência de pessoal"). Destaque-se ainda, o reforço dos quadros competitivos de modalidades pautadas por

crecentes níveis de interesse e apoio por parte dos Associados, adeptos e simpatizantes do Clube, designadamente Futsal, Voleibol e Basquetebol.

Por sua vez, os "Fornecimentos e serviços externos" denotaram, no exercício findo em 30 de junho de 2025, um incremento de cerca de 3% comparativamente com igual período da temporada 2024/2025. A este respeito, importa reforçar o contexto macroeconómico de extrema adversidade, vivenciado no período em análise, pautados por elevados níveis de inflação que influenciaram de forma significativa os preços dos múltiplos fornecedores do SC Braga. Por outro lado, e após a entrada em funcionamento da Arena AMCO, na temporada transata, a época de 2024/2025 deu continuidade ao investimento realizado pelo Clube de forma a ver garantida uma profissionalização crescente de modalidades.

Dado o teor heterogéneo e a relevância apresentada pela rubrica em apreço, detalham-se no quadro seguinte as suas principais componentes:

(Valores em Euros)			
Fornecimentos e serviços externos	30.06.2025	30.06.2024	Δ%
Honorários	1 093 117	1 253 385	-13%
Rendas e alugueres	470 821	364 039	29%
Deslocações e estadas	400 173	303 277	32%
Equipamento e material desportivo	314 487	360 938	-13%
Trabalhos especializados	275 956	305 548	-10%
Inscrições e registos	185 612	143 116	30%
Vigilância e segurança	57 808	68 715	-16%
Outros	265 276	160 896	65%
	3 063 249	2 959 913	3%

Os montantes registados na rubrica "Honorários" respeitam, fundamentalmente, a serviços prestados em regime de avença pelo pessoal técnico e médico, propositores, atletas, entre outros. A este particular, note-se a representatividade significativa, do Futebol de formação e da Natação, atendendo ao substancial volume de atletas envolvidos nas mesmas. O decréscimo apresentado de 13% na rubrica em apreço, resulta da transição de vários atletas e treinadores em regime de avença para contratos de trabalho (com destaque para o Futsal, Basquetebol e Voleibol), o que reflete uma maior profissionalização das equipas e reforça o compromisso de potenciar o rendimento desportivo do Clube.

Por sua vez, a rubrica "Rendas e alugueres" abarca os montantes suportados pelo SC Braga relativamente ao arrendamento de infraestruturas para treino e competição das diversas modalidades, assim como de imóveis para fins habitacionais (a utilizar por atletas do Clube). A este propósito surge, no período findo em 30 de junho de 2025 e 2024, o encargo suportado relativo à cedência de utilização e exploração do Pavilhão Multiusos por parte da Braga SAD (120.000 Euros por época desportiva). Este impacto líquido em gastos do exercício surge mitigado pelos rendimentos auferidos através da exploração do espaço, registado na rubrica "Publicidade/Patrocínios", conforme previamente descrito.

Já na rubrica "Deslocações e estadas" são incluídos todos os encargos suportados com as deslocações e estadas dos atletas das diversas modalidades do Clube em contexto competitivo. No exercício findo em 30 de junho de 2025, contribuíam de forma substancial para o incremento apresentado os encargos suportados nas modalidades de Futsal (nomeadamente no que respeita ao percurso trilhado na edição da UEFA Futsal Champions League, que determinaram viagens a Prishtina (Kosovo) e Lisboa) e Voleibol (sendo de salientar a extensa participação na Liga Solverde.pt, até à final da prova).

O saldo evidenciado na rubrica "Equipamento e material desportivo" refere-se, em larga medida, ao consumo de equipamentos da marca "Puma", cujo decréscimo apresentado na temporada 2024/2025 se justifica pelo reaproveitamento de material da temporada transata nas diversas modalidades no Clube – sendo esta, não apenas uma medida de eficiência interna mas também uma prática que contribui para a preservação do meio ambiente. Note-se que, o impacto líquido em resultados desta rubrica surge mitigado no resultado do exercício, uma vez que os respetivos dispêndios se afiguram, em larga medida, compensados pelo rendimento reconhecido na rubrica "Publicidade / Patrocínios", conforme estipulado no contrato celebrado com aquela entidade.

Na rubrica "Trabalhos especializados" são registados gastos de naturezas diversas associados à atividade normal do clube, nomeadamente os gastos com serviços de consultoria técnica, auditoria, marketing, assim como dispêndios incorridos com prestadores de serviços no âmbito da celebração e renovação de contratos desportivos com atletas (cujo pagamento se afigura condicionado à manutenção do respetivo contrato de trabalho). Em 30 de junho de 2025, surgem relevantes os dispêndios inerentes à realização da Gala SC Braga (cujo impacto líquido em gastos do exercício surge mitigado pelo contrato de patrocínio celebrado com a Braga SAD, registados também na rubrica "Publicidade/Patrocínios"), bem como os montantes relativos a prestações de serviços de celebração e renovação de contratos desportivos com atletas das diversas modalidades.

Por sua vez, a rubrica "Inscrições e registos" engloba os montantes a liquidar, junto das diversas Federações e Associações, com vista à inscrição de equipas e de atletas em prova. Em 30 de junho de 2025, a rubrica em apreço evidenciava-se particularmente representada pelos valores despendidos relativamente à inscrição de atletas estrangeiros das modalidades de Futsal (Gabriel Mazetto e Penézio), Basquetebol (Jesse Bingham, Jordan Taylor e Kendrick Tchoua) e Voleibol (Viviane Araújo, Dayana e Castillo). Face a 2024/2025, há a destacar o incremento verificado no Futsal, circunstância inerente à aposta numa equipa mais competitiva, bem como no Basquetebol fruto da aposta para a subida de divisão e consequente necessidade de reforço do respetivo plantel com os atletas estrangeiros acima mencionadas.

A rubrica "Vigilância e segurança", inclui, em larga medida, os dispêndios incorridos da presença da Polícia de Segurança Pública (se necessário) e Assistentes de Apoio aos Recintos Desportivos nos jogos realizados pelas diversas modalidades. O decréscimo na rubrica em apreço deve-se, sobretudo, pela presença do SC Braga na final do Campeonato de Futsal, na temporada anterior, que serviu como impulsionador da presença de adeptos na Arena AMCO (registando casa cheia em diversos jogos), exigindo o destaque de superiores contingentes para as mesmas, e logo, um maior ónus para o Clube, contrariamente ao que se verificou na presente temporada, onde a equipa do SC Braga de futsal terminou o seu percurso nas meias-finais da prova (e registou, consequentemente, menor número de jogos).

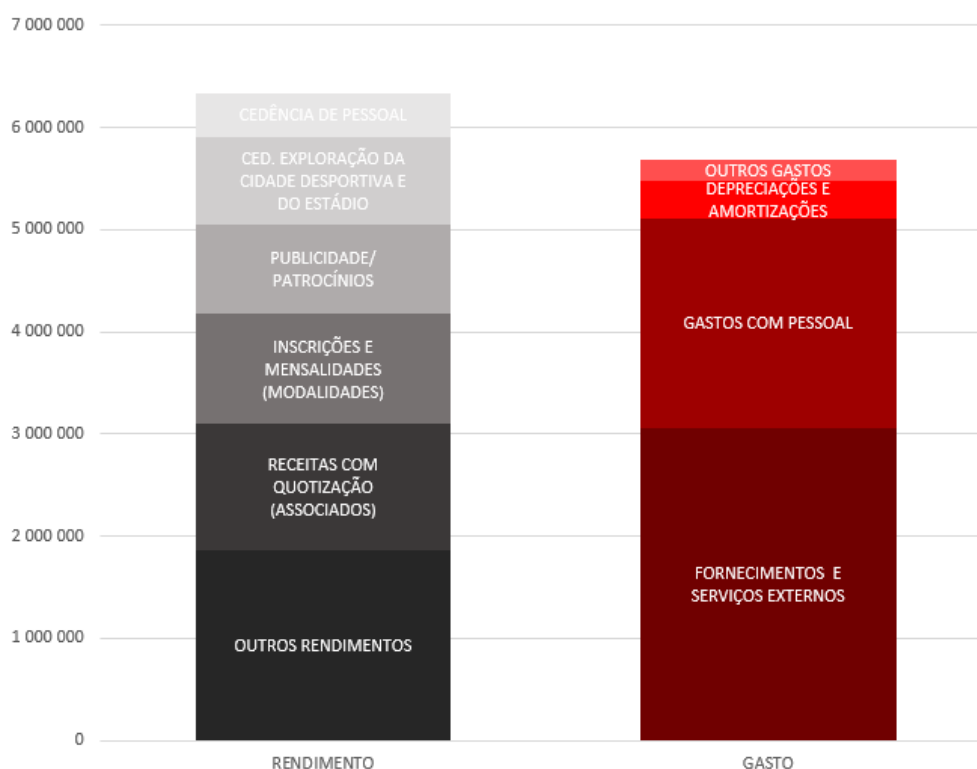
Na rubrica "Outros" constam uma multiplicidade de valores de menor expressão, sendo de destacar os custos inerentes a limpeza, energia, combustíveis, comunicações, entre outros.

A rubrica "Depreciações e amortizações" abarca, fundamentalmente, a especialização dos dispêndios associados ao investimento na 1ª fase da Cidade Desportiva SCB.

Na rubrica "Impostos" surgem refletidos os montantes referentes ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) incidente sobre o património imobiliário do Clube (e, em particular sobre a 1ª fase da Cidade Desportiva SCB) e ao Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA). No que a este último tributo concerne, note-se que o

reconhecimento desta tipologia de gastos surge explanado pelo facto de o Clube ser um sujeito passivo misto para efeitos deste imposto.

Assim, ponderam-se no gráfico seguinte os rendimentos e gastos operacionais (excluindo investimentos financeiros):



RESULTADO RELATIVO A INVESTIMENTOS FINANCEIROS

O SC Braga manteve, no exercício em análise, a mesma estrutura de participações existente no exercício transato, conservando-se como detentora de partes de capital da Braga SAD e da Sporting Clube de Braga – Medição de Seguros, LDA "SC Braga Seguros"). Com vista a proporcionar uma melhor compreensão da realidade económica destas participadas, detalham-se no quadro seguinte as principais rubricas contabilísticas que as caracterizam a 30 de junho de 2025:

(Valores em Euros)

30.06.2025						
Participada	% Detida	Ativo	Passivo	Capital Próprio	Rendimento	Resultado do Período
Braga SAD	36.99%	169 782 643	100 763 026	69 019 615	69 740 310	(10 985 400)
SC Braga Seguros	51.00%	40 307	3 343	36 964	12 777	9 518

A Braga SAD é uma sociedade anónima desportiva que resultou da personalização jurídica das equipas profissionais de futebol do SC Braga, assim como dos mais elevados escalões de formação da modalidade. Apresenta como objeto a participação na modalidade de futebol em competições desportivas de carácter profissional, a promoção e organização de espetáculos desportivos e o fomento e desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática desportiva profissionalizada da respetiva modalidade.

Conforme facilmente se depreende dos valores previamente apresentados, a participação de 36,99% do SC Braga na Braga SAD dota-se de singular significância no apuramento dos resultados económicos do Clube, atendendo à substancial dimensão daquela participada. No exercício em análise, a Braga SAD alcançou um resultado líquido negativo de 10.985.400 Euros, montante que, por via da aplicação do método da equivalência patrimonial, determinou o reconhecimento de um rendimento, na esfera do Clube, de 4.063.060 Euros.

Já a SC Braga Seguros é uma sociedade constituída no ano de 2018 e que consubstancia uma parceria entre o SC Braga e a Sabseg, visando a obtenção de sinergias mutuamente profícuas para ambas as entidades. Pretende-se, assim, conferir aos Associados do Clube melhores condições e vantagens exclusivas no ramo segurador, asseguradas pela experiência acumulada da Sabseg (parceiro de longa data do Clube) naquele setor de atividade. No período compreendido entre 1 de julho de 2024 e 30 de junho de 2025, a SC Braga Seguros apresentou um resultado líquido de 9.518 Euros, montante que, por via da aplicação do método da equivalência patrimonial, determinou o reconhecimento de um rendimento, na esfera do Clube, de 4.854 Euros.

Considerando os referidos efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial, resume-se no quadro seguinte o impacto em resultados dos ganhos/perdas associados a investimentos financeiros nos últimos dois exercícios:

(Valores em Euros)			
Ganhos / Perdas em investimentos financeiros	30.06.2025	30.06.2024	Δ%
Braga SAD	(4 063 060)	6 413 987	-163%
SC Braga Seguros	4 854	3 873	25%
	(4 058 206)	6 417 859	-163%

RESULTADO FINANCEIRO

Por fim, a terceira componente do resultado líquido, tal como referido anteriormente, está diretamente relacionada com o resultado financeiro. A este respeito, importa salientar que, no exercício em análise, se verificou um decréscimo dos juros suportados, na ordem dos 28%, para 238.827 Euros (332.559 Euros em 2023/2024), o que espelha o movimento ocorrido ao nível da conta-corrente existente junto da Braga SAD.

Levando em consideração as três componentes previamente aludidas, em 30 de junho de 2025, o SC Braga apresenta um resultado líquido do exercício negativo de 3.652.358 Euros.

ATIVO

O ativo do SC Braga apresentou, no exercício findo a 30 de junho de 2025, um decréscimo de 8% comparativamente com igual período da temporada transata, cifrando-se em 40.041.986 Euros, sendo as principais componentes detalhadas no quadro seguinte:



(Valores em Euros)

Ativo	30.06.2025	30.06.2024	Δ%
Investimentos financeiros	25 545 742	29 603 948	-14%
Ativos fixos tangíveis	12 417 374	12 781 744	-3%
Créditos a receber e outros ativos correntes	1 800 126	869 235	107%
Caixa e depósitos bancários	236 736	271 921	-13%
Ativos intangíveis	4 476	8 950	-50%
Outros	37 533	31 510	19%
	40 041 986	43 567 308	-8%

Com forte impacto no ativo do Clube, e frequentemente norteando a sua evolução, os "Investimentos financeiros" representam a participação do SC Braga no capital social da Braga SAD (36,99%) e da SC Braga Seguros (51%). Estas participações estão reconhecidas com recurso ao método de equivalência patrimonial, sendo que a respetiva evolução reflete a variação da posição do Clube em função das oscilações ocorridas durante o exercício no capital próprio daquelas sociedades. A este respeito, note-se que, no exercício findo em 30 de junho de 2025, a evolução verificada decorre, em larga medida, do resultado líquido negativo de 10 985 400 Euros registado pela Braga SAD, que se traduziu, per se, num decréscimo de 4.063.060 Euros ao nível do valor contabilístico da participação detida pelo Clube naquela participada.

A rubrica "Ativo fixo tangível" ilustra, essencialmente, o valor (líquido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas) da 1ª fase da Cidade Desportiva SCB, sendo que a redução verificada no exercício findo decorre do impacto das depreciações contabilizadas no período em análise.

Já a rubrica "Créditos a receber e outros ativos correntes" abarca, fundamentalmente, montantes de diversa índole a receber de terceiros, assim como a especialização de rendimentos, de acordo com o regime do acréscimo (periodização económica), cujo período de faturação difere do registo do respetivo proveito. Em 30 de junho de 2025, destacava-se no aludido cômputo os valores a auferir a título de mecanismo de solidariedade no âmbito da transferência do atleta Pedro Neto do Wolverhampton FC (Inglaterra) para o Chelsea FC (Inglaterra).

Por sua vez, a rubrica "Caixa e depósitos bancários", continua a demonstrar a necessária robustez tendo em vista fazer face aos compromissos de curto prazo do Clube, ascendendo na data de relato em análise, a 236.736 Euros.

A rubrica "Ativo intangível" reflete o investimento efetuado pelo Clube ao nível do desenvolvimento de um *software* de gestão no que à relação do SC Braga com praticantes e utentes das diversas modalidades concerne, sendo que a redução verificada decorre do impacto das amortizações reconhecidas no período em análise.

PASSIVO

O passivo do SC Braga apresentou, no exercício findo a 30 de junho de 2025, um ligeiro incremento de 127.036 Euros face ao resultado da data de relato homóloga, totalizando 20.687.070, que se detalhe conforme se segue:

(Valores em Euros)

Passivo	30.06.2025	30.06.2024	Δ%
Outras dívidas a pagar (Braga SAD)	9 274 624	5 820 536	59%
Diferimentos	10 351 698	10 949 986	-5%
Fornecedores e outros passivos correntes	961 767	1 168 879	-18%
Estado e outros entes públicos	98 981	2 620 632	-96%
	20 687 070	20 560 034	1%

Com relevância significativa no total do Passivo do Clube, destaca-se a dívida à Braga SAD (da qual o Clube é o principal acionista). Importa recordar a operação levada a cabo no período findo em 30 de junho de 2024, que permitiu uma redução muito significativa da dívida que o Clube mantinha para com a Braga SAD, no seguimento de um acordo com vista a antecipação do valor a pagar pela mesma Sociedade ao Clube, entre julho de 2024 e junho de 2042 (18 anos) – atualizado à taxa de inflação – pela cedência de utilização e exploração da Cidade Desportiva SCB (1ª fase). O respetivo montante fica, por sua vez, refletido na rubrica "Diferimentos" e será reconhecido como rendimento de cada período, de forma proporcional ao número de anos de vigência do referido contrato. O crescimento apresentado no exercício em análise surge, sobretudo, do apoio financeiro fornecido pela Braga SAD, decorrente do imposto sobre o valor acrescentado (IVA) a liquidar pelo Clube no âmbito da faturação referente à antecipação das mensalidades no que toca à locação da Cidade Desportiva SCB, conforme previamente descrito.

Adicionalmente, na rubrica "Diferimentos" encontra-se refletido o montante faturado pelo Clube à Braga SAD relativo ao Upfront Payment previsto no contrato de cedência do direito de exploração e utilização da Cidade Desportiva SCB. Este montante, uma vez que é parte do valor global da referida locação, será também reconhecido como rendimento de cada período de forma proporcional ao número de anos de vigência do referido contrato (25 anos).

Já a rubrica "Fornecedores e outros passivos correntes", no exercício findo em 30 de junho de 2025 e 2024, é composta por remunerações a pagar aos atletas, treinadores e restante staff, nomeadamente os vencimentos correspondentes ao último mês do exercício em análise (pagos ao dia 5 do mês seguinte àquele que correspondem), montantes a pagar a prestadores de serviços em regime de avença, assim como aos diversos fornecedores do Clube.

A rubrica "Estado e outros entes públicos" compõe-se pelos impostos correntes a liquidar relativos ao último mês do período em análise (últimos dois meses no caso do IVA). O decréscimo apresentado, face a 30 de junho de 2024, advém sobretudo da liquidação do IVA pago no âmbito da faturação referente à antecipação das mensalidades de julho de 2024 a junho de 2042 (18 anos), conforme anteriormente aludido.

FUNDOS PATRIMONIAIS

Pese embora o resultado líquido do período apresentado, a situação patrimonial do SC Braga continua a demonstrar uma robustez assinalável, cifrando-se os fundos patrimoniais em 19.354.915 Euros, consubstanciando um decréscimo de 16% face aos 23.007.273 Euros apresentados no período homólogo.

4. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DO CLUBE

Os Sócios do SC Braga tiveram a oportunidade de apreciar e validar, no contexto eleitoral de maio deste ano, um projeto que prevê para os próximos quatro anos um ciclo de afirmação e crescimento assente em quatro pilares: Talento, Proximidade, Expansão e Liderança.

O Talento será o braço desportivo do plano, que traça metas ambiciosas para resultados históricos, acompanhados do crescimento substancial do número de atletas.

A Proximidade contempla o crescimento da base social do Clube na cidade e na região, mas também o reforço das parcerias e sinergias que, numa lógica de ganhos partilhados, acrescente valor para o SC Braga, mas também para as instituições, as coletividades e os parceiros locais e regionais.

A Expansão identifica a oportunidade de crescimento nacional e internacional, necessária para a afirmação num contexto cada vez mais global e competitivo, ao qual o SC Braga também pretende dar resposta.

A Liderança será a voz do Clube nas grandes discussões e decisões, mas também a sua iniciativa e exemplo em causas sociais, em práticas ambientais ou na relação com a comunidade.

Será esta visão, no cumprimento da vontade manifestada pelos sócios, que o SC Braga procurará concretizar, ciente de que tem nos seus atletas, nos seus recursos infraestruturais e humanos, mas também nos seus associados, adeptos e parceiros os argumentos de base indispensáveis ao sucesso do plano traçado.

No plano desportivo mais imediato, será com entusiasmo que as equipas e os atletas tentarão revalidar os títulos e troféus alcançados em 2024/2025, bem como acrescentar novas conquistas e metas. Pela primeira vez, a AMCO Arena será a casa de equipas primodivisionárias nas suas três modalidades, o que certamente contribuirá para o reforço do entusiasmo que esta infraestrutura vem consolidando.

5. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção do Sporting Clube de Braga declara que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação referente ao exercício findo em 30 de junho de 2025 foi elaborada de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do Clube. Mais declaram que o presente documento expõe fielmente a evolução dos negócios, o desempenho do Clube e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defronta.

A Direção do Sporting Clube de Braga informa que o Clube não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Cumpra ainda referir que o gasto incorrido com honorários de revisão legal de contas ascendeu, para o período em análise, a 6.000 Euros (valor sem IVA).

6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

No exercício económico compreendido entre 1 de julho de 2024 e 30 de junho de 2025, o SC Braga gerou um Resultado Líquido do Período negativo de 3.652.358 Euros.

A Direção do Sporting Clube de Braga propõe a seguinte aplicação dos resultados:

Transferência para Resultados Transitados: (-) 3.652.358 Euros

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Direção do SC Braga gostaria de expressar o seu agradecimento a todos os seus colaboradores, desde atletas, técnicos, diretores e restante staff, pelo seu incondicional profissionalismo, dedicação e responsabilidade no decurso deste exercício. Apraz ainda agradecer aos restantes órgãos sociais, bem como aos fornecedores, clientes e a todos os parceiros do Clube, num claro reconhecimento do seu contributo no crescimento e desenvolvimento do SC Braga.

Braga, 30 de setembro de 2025

A Direção

António Salvador da Costa Rodrigues

Gaspar Barbosa Borges

Manuel Rodrigues Sá Serino

Cláudio Jaime Silva Couto

Ricardo Miguel da Silva Vasconcelos

Miguel Osório Araújo

Maria Inês Soares Lopes

João Pedro Costa Carvalho

Hugo Miguel Fernandes Vieira



D.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

01. BALANÇO

EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024

ATIVO	Notas	30.06.2025	30.06.2024
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	5	12 417 374	12 781 744
Ativos intangíveis	6	4 476	8 950
Investimentos financeiros	7	25 545 742	29 603 948
Outros créditos e ativos não correntes	8	1 520	1 520
		37 969 111	42 396 162
Ativo corrente:			
Créditos a receber	8	721 873	737 556
Estado e outros entes públicos	9	475	475
Outros ativos correntes	8	1 078 253	131 679
Diferimentos	10	35 538	29 515
Caixa e depósitos bancários	4	236 736	271 921
		2 072 875	1 171 145
Total do Ativo		40 041 985	43 567 308
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados	11	(7 747 634)	(6 870 306)
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	11	30 754 906	24 337 047
Resultado líquido do período		(3 652 358)	5 540 532
Total dos Fundos Patrimoniais		19 354 915	23 007 273
Passivo não corrente:			
Diferimentos	10	9 693 869	10 312 086
Outras dívidas a pagar	8	9 274 624	5 820 536
		18 968 493	16 132 623
Passivo corrente:			
Fornecedores	8	456 073	600 008
Estado e outros entes públicos	9	98 981	2 620 632
Outros passivos correntes	8	505 694	568 871
Diferimentos	10	657 829	637 900
		1 718 577	4 427 412
Total do Passivo		20 687 070	20 560 034
Total dos Fundos Patrimoniais e Passivo		40 041 985	43 567 308



02. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024

RENDIMENTOS E GANHOS	Notas	30.06.2025	30.06.2024
Vendas e serviços prestados	13	3 231 025	3 031 019
Subsídios, doações e legados à exploração	14	356 148	355 303
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas	7	(4 058 206)	6 417 859
Fornecimentos e serviços externos	15	(3 063 249)	(2 959 913)
Gastos com o pessoal	16	(2 039 293)	(1 910 524)
Outros rendimentos	17	2 740 646	1 844 795
Outros gastos	18	(210 462)	(541 847)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		(3 043 390)	6 236 691
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	19	(370 140)	(363 601)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		(3 413 531)	5 873 091
Juros e gastos similares suportados	20	(238 827)	(332 559)
Resultado antes de impostos (EBT)		(3 652 358)	5 540 532
Imposto sobre o rendimento do período	9	-	-
Resultado líquido do período		(3 652 358)	5 540 532

03. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024

RUBRICAS	Notas		Resultados transitados	Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição em 01.07.2023		1	(6 187 837)	16 796 803	6 857 775	17 466 742
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		2	(682 469)	7 540 244	(6 857 775)	-
			(682 469)	7 540 244	(6 857 775)	-
Resultado líquido do período (2023/2024)		3			5 540 532	5 540 532
Resultado integral		4=2+3			(1 317 243)	5 540 532
Posição em 30.06.2024		5=1+2+3	(6 870 306)	24 337 047	5 540 532	23 007 273
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		6	(877 328)	6 417 859	(5 540 532)	-
			(877 328)	6 417 859	(5 540 532)	-
Resultado líquido do período (2024/2025)		7			(3 652 358)	(3 652 358)
Resultado integral		8=6+7			(9 170 862)	(3 652 358)
Posição em 30.06.2025	9	9=5+6+7	(7 747 634)	30 754 906	(3 652 358)	19 354 915



04. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024

RUBRICAS	Notas	30.06.2025	30.06.2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		3 457 553	3 485 830
Pagamentos a fornecedores		(1 921 686)	(1 444 984)
Pagamentos ao pessoal		(2 059 806)	(2 137 049)
Caixa gerada pelas operações		(523 939)	(96 203)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		488 773	331 705
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(35 166)	235 502
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		-	(33 825)
<i>Ativos intangíveis</i>		-	(7 970)
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-	(41 795)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>		(19)	(5)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(19)	(5)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(35 185)	193 702
Caixa e seus equivalentes no início do período		271 921	78 219
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	236 736	271 921

05. ANEXO EM 30 DE JUNHO DE 2025

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Sporting Clube de Braga (doravante abreviadamente designado por "SC Braga", "Entidade" ou "Clube"), com sede no Estádio Municipal de Braga, Parque Norte – Monte Castro (Dume), em Braga, com o número de identificação de pessoa coletiva 501 346 791 é uma associação desportiva de utilidade pública, nos termos do Decreto-Lei n.º 460/77, por publicação no "Diário da República" II série, n.º 290, de 11 de setembro de 1981, e tem como propósito

"promover a educação cultural e física dos seus sócios; desenvolver entre os seus sócios a prática do desporto, proporcionando-lhes meios de recreio e de cultura; concorrer a provas desportivas, de carácter oficial e particular".

Os membros da Direção que assinam as presentes demonstrações financeiras declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a presente informação foi elaborada em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira, dos resultados e dos fluxos de caixa do Clube.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras do SC Braga, agora apresentadas, refletem os resultados das suas operações e a posição financeira para os períodos compreendidos entre 1 de julho de 2024 e 30 de junho de 2025 e 1 de julho de 2023 e 30 de junho de 2024.

As demonstrações financeiras estão expressas em Euros e foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos do Clube, de acordo com a Normalização Contabilística para as Entidades do Setor não Lucrativo (ESNL) regulada, nomeadamente, pelos seguintes diplomas:

- Decreto-Lei n.º 36-A/2011 (Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo) e respetiva norma contabilística e de relato financeiro homologada no Aviso n.º 6726-B/2011, de 10 de março, alterados pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho;
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Portaria 106/2011, de 14 de março, n.º 51 – Série I (Código de Contas específico para Entidades do Setor Não Lucrativo), substituída pela Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da entidade, foram utilizadas as normas que integram a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo ao SNC:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho – Aprova o SNC (Inclui a Declaração de Retificação n.º 67-B/2009, de 11 de setembro, as alterações resultantes da lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março e do Decreto Lei n.º 98/2015, de 2 de junho).



As notas explicativas que se seguem respeitam a numeração sequencial das rubricas de balanço e da demonstração dos resultados e das restantes peças contabilísticas incluídas nas demonstrações financeiras. Toda a informação financeira exigida de acordo com o SNC-ESNL é divulgada nas notas integrantes das demonstrações financeiras, a seguir apresentadas.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no presente Anexo.

2.2. INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DA NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ENTIDADES DO SETOR NÃO LUCRATIVO (ESNL) QUE, EM CASOS EXCECIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada.

2.3. INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Todas as contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados são comparáveis com as do período anterior.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1.1. BASES DE APRESENTAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as NCRF-ESNL. Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa. Tendo por base o disposto nas NCRF-ESNL, as políticas contabilísticas adotadas pelo Clube foram as seguintes:

a) Investimentos financeiros

As "entidades subsidiárias" são aquelas que são controladas pelo Clube, sendo que se entende existir controlo quando existe o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma sociedade a fim de obter benefícios derivados das suas atividades.

Por sua vez, é considerada como uma "entidade associada" aquela cujo Clube tenha influência significativa (doravante leia-se poder de participar nas decisões das políticas financeira e operacional, sem existência de controlo nos termos anteriormente referidos) e que não seja considerada nem uma subsidiária, nem um empreendimento conjunto.

Os investimentos financeiros em empresas subsidiárias e associadas são registados pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com este método, os investimentos financeiros em empresas são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual é acrescido ou deduzido do valor correspondente à

proporção dos capitais próprios dessas sociedades, reportados à data de aquisição ou da primeira aplicação do método da equivalência patrimonial. Os investimentos financeiros são posteriormente ajustados anualmente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos das participadas por contrapartida de ganhos ou perdas do período.

Os ganhos não realizados em transações com subsidiárias e associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Entidade nas mesmas, por contrapartida da rubrica do investimento. As perdas não realizadas são, similarmente, eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não resulte de uma situação em que o ativo transferido esteja em imparidade.

b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido de depreciações e sujeitos a testes de imparidade. O custo de aquisição compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condições necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado. Nos casos de bens atribuídos a título gratuito em que o custo é, por conseguinte, desconhecido, o registo é efetuado pelo seu justo valor.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos para o Clube. Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

As depreciações são calculadas a partir do momento em que o bem fica disponível para uso pelo método da linha reta, de uma forma consistente de período a período, numa base de duodécimos, tendo sido praticadas taxas de acordo com o período de vida útil estimado dos bens, conforme quadro seguinte:

	Vida útil	Taxa de depreciação
Edifícios e outras construções	20 a 40	2,5% a 5,0%
Equipamento básico	3 a 8	12,5% a 33,3%

As vidas úteis e métodos de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Os ganhos ou perdas resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível, determinados como a diferença entre o valor de venda e o valor líquido contabilístico à data da alienação ou abate, são registados na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição/produção, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

c) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis só são reconhecidos se



for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para o Clube, sejam controláveis pelo Clube e se possa medir fiavelmente o seu valor.

As amortizações são reconhecidas após o início de utilização do ativo, numa base linear durante a vida útil estimada. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração de resultados prospetivamente.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida são amortizados, no período máximo de 10 anos de acordo com o §8.17 da NCRF-ESNL.

d) Imparidade de ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos do Clube com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Existindo, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra reconhecido seja superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, a qual é registada na demonstração dos resultados.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada (na demonstração de resultados) quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios que a perda por imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. Esta reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não tivesse sido registada em períodos anteriores.

e) Locações

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma dos contratos.

Os contratos de locação, em que o Clube age como locatário, são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, e como locações operacionais, se tal não acontecer.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são reconhecidos no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, por forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade, sendo registados como gastos na demonstração dos resultados do exercício económico a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, os pagamentos mínimos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

f) Inventários

Os inventários encontram-se valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido, utilizando-se o custo médio ponderado como fórmula de custeio. Com efeito, o custo de cada elemento do inventário é determinado a partir da média ponderada i) do custo de elementos semelhantes existentes em stock no início de um período e ii) do custo de elementos semelhantes adquiridos durante esse mesmo período.

Na presença de diferenças positivas entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido (o qual representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para efetuar a venda), é registada uma perda por imparidade em inventários pela respetiva diferença. As variações do exercício nas perdas por imparidade de inventários são registadas em resultados na rubrica "Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)".

A empresa utiliza o regime de inventário permanente, de acordo com o disposto no nº 1 do artigo 12º do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho.

g) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando o Clube se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo mensurados ao custo menos perda por imparidade.

Dada a sua relevância, detalham-se de seguida as principais categorias de instrumentos financeiros:

i) Créditos a receber e outros ativos correntes

Os créditos a receber e os outros ativos correntes são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

Estes saldos são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Estas perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados e que, consequentemente, a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Assim, a Entidade tem em consideração, na avaliação da existência de indícios de imparidade, informação de mercado que demonstre que o cliente enfrenta dificuldades financeiras, que está em incumprimento das suas responsabilidades, a probabilidade da respetiva insolvência, bem como a informação histórica relativamente a saldos vencidos e não recebidos. No caso de *i)* disponibilidade de informação judicial que comprove a existência de ameaças à continuidade das operações do devedor ou à capacidade de satisfazer os seus compromissos, ou *ii)* o Clube ter em curso ação judicial com vista à cobrança dos seus créditos, são reconhecidas perdas por imparidade correspondentes à totalidade do crédito, deduzido, eventualmente, do valor do imposto sobre o valor acrescentado "IVA") a recuperar e do montante coberto por seguro de crédito, se existir.

As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, designadamente no que respeita ao detalhe das operações que as integram, sendo que:

- Os reforços são reconhecidos como gastos do período em que são determinados;
- As reversões são reconhecidas como rendimentos do período em que se verifica a cessação total ou parcial do risco que determinou inicialmente o registo da perda por imparidade;
- As utilizações são efetuadas diretamente nas contas correntes no período em que seja materializada a necessidade da cobertura efetiva da perda.

Na determinação da recuperabilidade dos valores a receber, a Entidade analisa todas as alterações de qualidade de crédito das contrapartes desde a data da concessão do crédito até à data de reporte das demonstrações financeiras.

ii) Caixa e depósitos bancários

Os montantes apresentados na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros investimentos de curto prazo de elevada liquidez (mobilizáveis sem risco significativo de alteração do valor) com maturidades iniciais até três meses. Estes ativos são mensurados ao custo.

Ao nível da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica "Caixa e seus equivalentes" compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica do passivo corrente "Financiamentos obtidos", se aplicável.

iii) Financiamentos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, consoante o seu vencimento ocorra a menos ou a mais de um ano, respetivamente.

Os custos de juros e outros encargos incorridos com financiamentos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo, exceto nos casos em que estes sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para uso ou venda estejam concluídas.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação.

iv) Fornecedores, outras dívidas a pagar e outros passivos correntes

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas ao custo.

Os montantes registados nestas rubricas são classificados como passivos correntes, exceto nos casos em que a maturidade é superior a 12 meses após a data do balanço, os quais se classificam como não correntes.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação.

v) Letras descontadas

Os saldos a receber de clientes titulados por letras descontadas e não vencidas à data de cada balanço são reconhecidos no ativo. Por outro lado, é relevado no Passivo na rubrica "Financiamentos obtidos" o valor monetário dos ativos cedidos a instituições de crédito até ao momento do recebimento dos mesmos.

h) Imposto sobre o rendimento do período

O SC Braga é uma Associação Desportiva de Utilidade Pública, não exercendo a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola. Assim, as quotas pagas pelos Associados em conformidade com os estatutos, bem como os subsídios e donativos destinados a financiar a realização dos fins estatutários

não são sujeitos ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (doravante abreviadamente designado "IRC"). Consideram-se ainda rendimentos isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à direta e imediata realização dos fins estatutários.

O SC Braga encontra-se abrangido pelo disposto no artigo 11º do Código do IRC, que estabelece que os rendimentos diretamente derivados do exercício de atividades culturais, recreativas e desportivas estão isentos de IRC, desde que auferidos por associações legalmente constituídas para o exercício dessas atividades, entre outras condições. Contudo, o nº 3 do mesmo artigo exclui da isenção de IRC os rendimentos provenientes de qualquer atividade comercial, industrial ou agrícola exercida, ainda que a título acessório, em ligação com as atividades culturais, recreativas e desportivas nomeadamente, os rendimentos provenientes de publicidade, direitos respeitantes a qualquer forma de transmissão, bens imóveis, aplicações financeiras e jogo do bingo.

O rendimento tributável é formado pela soma algébrica dos rendimentos líquidos das várias categorias, determinados nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares "IRS"), sendo, nos termos do nº 5 do artigo 87º do código do IRC, tributado à taxa de 21%.

Adicionalmente, o SC Braga encontra-se abrangido pelo regime previsto no n.º 2 do artigo 54º do Estatuto do Benefícios Fiscais "EBF"), o qual estabelece que "as importâncias investidas pelos clubes desportivos em novas infraestruturas, não provenientes de subsídios, podem ser deduzidas à matéria coletável até ao limite de 50% da mesma, sendo o eventual excesso deduzido até ao final do segundo exercício seguinte ao do investimento".

i) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando *i)* existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, *ii)* seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e *iii)* o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação. As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos pelo Clube como *(i)* obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da empresa, ou *(ii)* obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que uma saída de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessária para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não possa ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Entidade, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de fundos englobando benefícios económicos futuros não seja remota.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. Assim, tratam-se de possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da Entidade.

O Clube não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

j) Rédito

O rédito relativo a prestações de serviços, juros e outros rendimentos, decorrentes da atividade do Clube, é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, relativamente às prestações de serviços, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados na emissão das faturas.

O rédito proveniente da venda de ativos apenas é reconhecido na demonstração dos resultados quando (i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade desses ativos, (ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos ativos vendidos, (iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, (iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para o Clube e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Por sua vez, quando o desfecho de uma transação que envolva a prestação de serviços possa ser fiavelmente estimado, o rédito associado com a transação é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de balanço. Tal apenas ocorre se adicionalmente se verificar que (i) seja provável que os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da Entidade associados à transação fluam para o Clube, (ii) a fase de acabamento possa ser, à data do balanço, fiavelmente mensurada e (iii) os custos incorridos com a transação e para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o regime do acréscimo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para o Clube e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito proveniente de dividendos é reconhecido quando se encontra estabelecido o direito do Clube a receber o correspondente montante.

k) Subsídios e outros apoios de entidades públicas

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que o Clube cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios que são obtidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar défices de exploração de um determinado exercício são imputados como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar *deficits* de exploração de exercícios futuros, caso em que são imputados aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente na demonstração dos resultados.

Os subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciables e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos fundos patrimoniais, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Por sua vez, os subsídios não reembolsáveis que se consubstanciem na transferência de ativos não monetários (designadamente terrenos ou outros recursos) para uso da Entidade, são contabilizados, assim como o ativo correspondente (*vide* a este particular nota b) acima), pelo respetivo justo valor, sendo apresentados no balanço como componentes dos Fundos patrimoniais.

l) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção do Clube. Para além dos referidos, estão ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados (nomeadamente férias vencidas e respetivo subsídio de férias, acrescidos dos montantes da Taxa Social Única respetiva), por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral do Clube, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

m) Regime de acréscimo (periodização económica)

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas "Outros ativos correntes", "Outros passivos correntes" ou "Diferimentos".

n) Efeitos das alterações em taxas de câmbio

As transações em moeda estrangeira encontram-se registadas em Euros, utilizando-se as taxas de câmbio à data da sua realização para efeitos de conversão. No momento da liquidação ou à data do balanço, se esta ocorrer antes, são utilizadas as taxas de câmbio a essa data para reavaliação das quantias em aberto. As diferenças de câmbio que daí resultam, favoráveis e desfavoráveis, são reconhecidas como ganhos ou perdas no período em que a respetiva liquidação ocorre.

o) Fundos patrimoniais

Esta conta inclui o fundo (dotação) inicial e os excedentes destinados a aumentar o mesmo. Os subsídios de fundadores/Associados/membros e do Estado, bem como os donativos que estejam associados com ativos fixos tangíveis ou intangíveis são registados nesta conta.

p) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço "acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras do Clube. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço "acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo.



q) Fluxos de caixa

O Clube classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

3.1.2. PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Clube, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

A Direção procedeu à avaliação da capacidade de o Clube operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro.

Em resultado da avaliação efetuada, a Direção concluiu que o Clube dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do mesmo são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.1.3. PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras a Direção do Clube procedeu à realização de juízos de valor e estimativas utilizando diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- Testes de imparidade realizados aos investimentos financeiros e aos ativos fixos tangíveis;
- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- Reconhecimento de provisões;
- Reconhecimento de gastos e rendimentos a pagar e/ou receber, diretamente associadas ao rédito.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Atento o exposto, essas estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível do Clube no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras entidades do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos nos próximos períodos.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo, e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas. De facto, a atividade do Clube está exposta a vários riscos financeiros, designadamente risco de mercado (essencialmente risco de taxa de juro), risco de crédito e risco de liquidez. Para além destes existem os riscos inerentes à própria atividade, ou seja, os resultados da atividade desportiva, na medida em que influenciam diretamente os resultados económicos e a própria valorização dos ativos. Com efeito, o Clube procede a uma adequada gestão dos riscos referidos, conforme segue:

a) Risco de mercado (risco associado à taxa de juro)

O risco de fluxos de caixa associados à taxa de juro advém, essencialmente, de financiamentos obtidos indexados a taxas variáveis. Em 30 de junho de 2025, o Clube não tinha qualquer financiamento obtido junto de instituições financeiras/instituições bancárias.

b) Risco de crédito

No âmbito das suas relações comerciais, o SC Braga poderá estar exposto ao risco de crédito, nomeadamente associado às contas a receber provenientes de publicidade e patrocínios diversos.

O Clube tenta gerir este risco por forma a garantir a efetiva cobrança dos créditos nos prazos estabelecidos sem afetar o equilíbrio financeiro do mesmo. No sentido de mitigar o risco associado ao crédito, tomam-se medidas como a avaliação da contraparte de modo a aferir da sua capacidade para cumprir a dívida, assim como o controle da evolução do crédito concedido. Atendendo que o risco se encontra diluído por vários clientes, não existe uma exposição significativa de riscos de crédito.

As perdas por imparidade para as contas a receber são calculadas tendo por base o perfil de risco do cliente, o prazo de recebimento de cada contrato e a condição financeira do cliente.

c) Risco de liquidez

Consubstanciado pela capacidade do Clube para liquidar ou cumprir as obrigações nos prazos estipulados e a um preço razoável ou justo, implica, desde logo, a definição de parâmetros rigorosos de gestão da liquidez por forma a garantir o acesso permanente e de forma eficiente a fundos suficientes para fazer face ao cumprimento das obrigações nas datas de vencimento, sem no entanto perder de vista a minimização do gasto de oportunidade da detenção de liquidez excedentária.

Por forma a tornar mais eficiente esta relação, o Clube procura compatibilizar os prazos de pagamento com prazos de recebimento, gerindo as respetivas maturidades de forma equilibrada. Procura-se também que cada financiamento seja, desde logo, garantido por uma conta a receber.



3.2. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

No presente período económico, a Entidade não procedeu a nenhuma alteração às políticas contabilísticas implementadas.

3.3. ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

No presente período económico não se verificaram alterações às estimativas contabilísticas adotadas pela Entidade.

3.4. CORREÇÃO DE ERROS DE PERÍODOS ANTERIORES

No presente período económico não foram detetados erros de períodos anteriores.

4. FLUXOS DE CAIXA

Em 30 de junho de 2025 e de 2024, o detalhe da rubrica "Caixa e depósitos bancários" apresenta a seguinte composição:

	30.06.2025	30.06.2024
Depósitos bancários	178 984	236 615
Caixa	57 752	35 305
	236 736	271 921

Em 30 de junho de 2025, o Clube mantém os meios financeiros líquidos assinaláveis com vista a honrar os seus compromissos a curto prazo.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

	Ativo bruto						
	Saldo em 30.06.2023	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 30.06.2024	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 30.06.2025
Terrenos e recursos naturais	2 666 404	-	-	2 666 404	-	-	2 666 404
Edifícios e outras construções	12 533 914	-	-	12 533 914	-	-	12 533 914
Equipamento básico	505 300	1 075	-	506 375	-	-	506 375
Equipamento de transporte	89 883	-	-	89 883	-	-	89 883
Equipamento administrativo	59 449	-	-	59 449	1 295	-	60 744
Outros ativos fixos tangíveis	235 542	58 880	-	294 422	-	-	294 422
	16 090 493	61 250	-	16 150 448	1 295	-	16 151 743
	Depreciações e perdas de imparidade acumuladas						
	Saldo em 30.06.2023	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 30.06.2024	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 30.06.2025
Edifícios e outras construções	2 227 039	302 038	-	2 529 077	302 039	-	2 831 126
Equipamento básico	397 664	53 818	-	451 482	53 818	-	505 290
Equipamento de transporte	89 884	-	-	89 884	-	-	89 884
Equipamento administrativo	59 449	-	-	59 449	-	-	59 449
Outros ativos fixos tangíveis	235 542	3 270	-	238 812	9 809	-	248 621
	3 009 578	359 126	-	3 368 704	365 666	-	3 734 370

As rubricas "Terrenos e recursos naturais" e "Edifícios e construções" refletem, fundamentalmente, o investimento realizado na 1ª fase da Cidade Desportiva SCB (também denominado "Centro de Formação"), líquida das respetivas depreciações acumuladas.

Já o movimento na rubrica "Outros ativos fixos tangíveis" espelha, essencialmente, o investimento realizado no branding, decoração e sinalética da AMCO Arena.

As depreciações do exercício em análise ascenderam a 365.666 (denotando um crescimento face aos 359.126 Euros verificados na temporada transata) e refletem, fundamentalmente, os dispêndios inerentes ao investimento efetuado pelo Clube em anos anteriores na 1ª fase da Cidade Desportiva SCB.

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, assim como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

	Ativo bruto						
	Saldo em 30.06.2023	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 30.06.2024	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 30.06.2025
Programas de computador	19 719	-	-	19 719	-	-	19 719
	19 719	-	-	19 719	-	-	19 719

	Amortizações e perdas de imparidade acumuladas						
	Saldo em 30.06.2023	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 30.06.2024	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 30.06.2025
Programas de computador	6 294	4 475	-	10 769	4 475	-	15 243
	6 294	4 475	-	10 769	4 475	-	15 243

O saldo verificado na rubrica em apreço, reflete o desenvolvimento (por parte de parceiros) de um *software* de gestão que opere como garante de maior comodidade e proximidade da relação do Clube com os praticantes e utentes das diversas modalidades. A amortização do exercício em análise ascendeu ao valor de 4.475 Euros. Denote-se que os valores remanescentes referem-se a programas de computador integralmente amortizados que, contudo, continuam a ser objeto de utilização por parte do SC Braga.

7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nas datas de relato de 30 de junho de 2025 e de 2024, o SC Braga evidenciava como investimentos financeiros as participações na Braga SAD e na SC Braga Seguros. As principais rubricas que caracterizam estas entidades, são detalhadas no quadro seguinte:

30.06.2025						
Participada	% Detida	Ativo	Passivo	Capital Próprio	Rendimento	Resultado do Período
Braga SAD	36.99%	169 782 643	100 763 026	69 019 615	69 740 310	(10 985 400)
SC Braga Seguros	51.00%	40 307	3 343	36 964	12 777	9 518

30.06.2024						
Participada	% Detida	Ativo	Passivo	Capital Próprio	Rendimento	Resultado do Período
Braga SAD	36.99%	168 032 671	88 027 654	80 005 016	90 490 897	17 341 661
SC Braga Seguros	51.00%	28 671	1 225	27 446	10 414	7 594

A Braga SAD é uma sociedade anónima desportiva que resultou da personalização jurídica das equipas profissionais de futebol do SC Braga, assim como dos mais elevados escalões de formação da modalidade. Apresenta como objeto a participação na modalidade de futebol e participações desportivas de carácter profissional, a promoção e organização de espetáculos desportivos e o fomento e desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática desportiva profissionalizada da respetiva modalidade. O SC Braga detém um total de 443.832 ações daquela Sociedade (com valor nominal unitário de 5 Euros), perfazendo 36,99% do respetivo capital social.

Já a SC Braga Seguros é uma sociedade constituída no decurso do ano de 2018 e consubstancia uma parceria entre o SC Braga (detentora de 51% do seu capital social) e a Sabseg (49%) que visa a obtenção de sinergias mutuamente proficuas para ambas as entidades. Pretende-se, assim, conferir aos Associados do Clube melhores condições e vantagens exclusivas no ramo segurador, asseguradas pela experiência acumulada da Sabseg (parceiro de longa data do Clube) naquele setor de atividade.

Os investimentos financeiros em associadas e subsidiárias são registados pelo método da equivalência patrimonial, sendo que o movimento ocorrido naquelas participações, nos exercícios findos em 30 de junho de 2025 e de 2024, foi como segue:

	30.06.2025	30.06.2024
Braga SAD		
Posição no início do período	29 589 950	23 175 964
Aplicação do resultado	(4 063 060)	6 413 987
	25 526 890	29 589 950
SC Braga Seguros		
Posição no início do período	13 997	10 125
Aplicação do resultado	4 854	3 873
	18 851	13 997
Posição no final do período	25 545 742	29 603 948

O impacto em resultados decorrente da aplicação do método de equivalência patrimonial no exercício findo em 30 de junho de 2025 alcançou 4.058.206 Euros negativos (face aos 6.417.859 positivos do exercício transato), sendo o contributo da Braga SAD de 4.063.060 Euros negativos e da SC Braga Seguros de 4.854 Euros positivos.

O SC Braga não apresenta demonstrações financeiras consolidadas uma vez que a SC Braga Seguros, única subsidiária detida pela Entidade, não é materialmente relevante para o objetivo de as demonstrações financeiras darem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho financeiro e

dos fluxos de caixa do grupo, como decorre dos artigos 6º a 8º do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho alterado pelo do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

Importa ainda salientar que, com vista à suspensão do processo executivo movido pela Autoridade Tributária e Aduaneira em resultado da liquidação adicional do IRC referente ao exercício de 2016/2017, respetivamente, o SC Braga prestou garantia mediante a constituição de penhor sobre 45.724 ações da Braga SAD (ver nota 12.4).

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As categorias de ativos e passivos financeiros em 30 de junho de 2025 e de 2024 são detalhados conforme se segue:

	30.06.2025			30.06.2024		
	Quantia escriturada bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida	Quantia escriturada bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida
Disponibilidades:						
Caixa e depósitos bancários	236 736	-	236 736	271 921	-	271 921
	236 736	-	236 736	271 921	-	271 921
Ativos financeiros:						
Créditos a receber	721 873	-	721 873	737 556	-	737 556
Outros ativos correntes	1 078 253	-	1 078 253	131 679	-	131 679
Outros créditos e ativos não correntes	1 520	-	1 520	1 520	-	1 520
	1 801 646	-	1 801 646	870 754	-	870 754

	30.06.2025	30.06.2024
Passivos financeiros ao custo:		
Outras dívidas a pagar (Braga SAD)	9 274 624	5 820 536
Fornecedores	456 073	600 008
Outros passivos correntes	505 694	568 871
	10 236 391	6 989 416

8.1. CRÉDITOS A RECEBER

Nas datas de relato de 30 de junho de 2025 e de 2024, a rubrica "Créditos a receber" apresentava-se como se segue:

	30.06.2025	30.06.2024
Cientes	721 873	737 556
	721 873	737 556

Os valores apresentados na rubrica "Créditos a receber" englobam, fundamentalmente, os montantes a receber relativamente à atividade operacional do Clube, designadamente no que concerne a serviços prestados de publicidade/patrocínios, assim como saldos a auferir de terceiros relativamente ao mecanismo de solidariedade FIFA (compensação devida aquando da transferência onerosa de um profissional de futebol aos clubes anteriores que o atleta esteve inscrito no período compreendido entre os 12º e 23º aniversários e perfaz 5% do valor daquela transferência) referentes a atletas formados no SC Braga. A este respeito, a 30 de junho de 2025 e 2024, destaque para os valores a auferir do FC Barcelona (Espanha) relativamente ao mecanismo de solidariedade inerente às operações que envolveram o atleta Francisco Trincão.

8.2. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2025 e de 2024, o detalhe dos principais saldos da rubrica "Outros ativos correntes" é apresentado conforme segue:

	30.06.2025	30.06.2024
Devedores por acréscimos de rendimentos	988 732	30 652
Outros devedores	89 521	101 026
	1 078 253	131 679

A rubrica "Devedores por acréscimo de rendimentos" abarca proveitos referentes aos exercícios findos a 30 de junho de 2025 e 2024 que ainda não haviam sido objetos de faturação por parte do SC Braga nas datas de relato referidas. Adicionalmente, a aludida rubrica, apresenta montantes a receber da FIFA Clearing House – entidade criada pela FIFA para centralizar e automatizar os pagamentos relacionados com transferências de jogadores, essencialmente os mecanismos de solidariedade e direitos de formação – inerentes a mecanismos de solidariedade FIFA (compensação devida aquando da transferência onerosa de um profissional de futebol aos clubes anteriores que o atleta esteve inscrito no período compreendido entre os 12º e 23º aniversários e perfaz 5% do valor daquela transferência). Destaque-se, no período findo a 30 de junho de 2025, o forte contributo da especialização dos valores a auferir a este nível no âmbito da transferência do atleta Pedro Neto, do Wolves FC (Inglaterra) para o Chelsea FC (Inglaterra).

Por sua vez, a rubrica "Outros devedores", no período findo a 30 de junho de 2025, incluía, diversos valores prestados a título de caução pelo Clube, nomeadamente no que respeita a contratos de arrendamento de imóveis, assim como participações a receber pelo Clube da Federação Portuguesa de Basquetebol e Taekwondo relativamente a apoios financeiros devidos ao SC Braga.

8.3. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

À data de 30 de junho de 2025 e de 2024, o Clube não apresenta passivos relativos a financiamento bancários obtidos.

8.4. FORNECEDORES

Em 30 de junho de 2025 e de 2024, a rubrica "Fornecedores" é apresentada conforme se segue:

	30.06.2025	30.06.2024
Fornecedores	456 073	600 008
	456 073	600 008

Estes valores decorrem da atividade operacional do Clube e constituem-se, essencialmente, pelos montantes a pagar no âmbito do fornecimento de bens e serviços, imprescindíveis do seu normal funcionamento. A este respeito, denota-se a redução significativa operada no exercício findo a 30 de junho de 2025, ilustrando o esforço efetuado pelo Clube tendo em vista fazer face aos compromissos assumidos.

8.5. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 30 de junho de 2025 e de 2024, o detalhe dos principais saldos da rubrica "Outras dívidas a pagar" é apresentado conforme segue:

	30.06.2025	30.06.2024
Outras dívidas a pagar (Braga SAD)	9 274 624	5 820 536
	9 274 624	5 820 536

Com relevância significativa no total do Passivo do Clube, destaca-se a dívida à Braga SAD. Importa recordar a operação levada a cabo no período findo a 30 de junho de 2024, que permitiu uma redução muito significativa da dívida que o Clube mantinha para com a Braga SAD, no seguimento de um acordo com vista a antecipação do valor a pagar pela mesma Sociedade ao Clube, entre julho de 2024 e junho de 2042 (18 anos) – atualizado à taxa de inflação – pela cedência de utilização e exploração da Cidade Desportiva SCB (1ª fase). O respetivo montante está refletido, por sua vez, na rubrica "Diferimentos" e será reconhecido como rendimento de cada período, de forma proporcional ao número de anos de vigência do referido contrato (nota 10).

O crescimento apresentado no exercício em análise surge, sobretudo, do apoio financeiro fornecido pela Braga SAD, decorrente do imposto sobre o valor acrescentado "IVA" a liquidar pelo Clube no âmbito da faturação referente à antecipação das mensalidades no que toca à locação da Cidade Desportiva SCB, conforme previamente descrito. O remanescente do valor apresentado refere-se, essencialmente, à dívida do SC Braga à Braga SAD decorrente, em larga medida, dos apoios de tesouraria prestados no âmbito da construção da 1ª fase da Cidade Desportiva SCB.

8.6. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2025 e de 2024, o detalhe dos principais saldos da rubrica "Outros passivos correntes" é apresentado conforme segue:

	30.06.2025	30.06.2024
Pessoal	219 768	232 737
Fornecedores de investimentos	23 765	26 130
Credores por acréscimos de gastos	168 359	181 989
Outros credores	93 802	128 015
	505 694	568 871

A rubrica "Pessoal" engloba, fundamentalmente, os montantes a liquidar aos atletas, treinadores e restante staff, nomeadamente os vencimentos correspondentes ao último mês do exercício em análise (não vencidos), pagos no mês seguinte àquele a que dizem respeito.

A rubrica "Credores por acréscimos de gastos" constitui-se pelos compromissos assumidos pendentes de faturação à data da demonstração da posição financeira, devidamente suportados pelos respetivos contratos. Em 30 de junho de 2025 e de 2024 a rubrica em apreço era maioritariamente composta pela especialização de honorários a liquidar junto de prestadores de serviços em regime de avença referentes às temporadas de 2024/2025 e de 2023/2024, respetivamente, assim como das estimativas para férias, subsídio de férias e subsídio de Natal a pagar ao pessoal.

Já o saldo da rubrica "Outros credores", em 30 de junho de 2025 e de 2024, inclui, fundamentalmente, os valores a liquidar junto da Federação Portuguesa de Futebol na sequência de programas de apoio às competições sob a égide daquela instituição, em resultado do surto pandémico provocado pela Covid-19.

9. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO E OUTROS TRIBUTOS FISCAIS

O SC Braga é uma Associação Desportiva de Utilidade Pública, não exercendo a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola, encontrando-se abrangido pelo disposto no artigo 11º do IRC, que estabelece que os rendimentos diretamente derivados do exercício de atividades culturais, recreativas e desportivas estão isentos daquele imposto, desde que auferidos por associações legalmente constituídas para o exercício dessas atividades.

O rendimento tributável é formado pela soma algébrica dos rendimentos líquidos das várias categorias, determinados nos termos do IRS, sendo, nos termos do nº 5 do artigo 87º do código do IRC, tributado à taxa de 21%.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais são passíveis de revisão e correção pela Administração Tributária e Aduaneira por um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando se tenham verificados prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações e/ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos poderão ser alongados ou suspensos.

Desta forma, tal como já aconteceu no passado, é possível que, decorrente de diferentes interpretações à lei fiscal, possam haver correções às declarações apresentadas. No entanto, é convicção da Direção de que não haverá correções significativas aos impostos do exercício registados nas demonstrações financeiras.

Em 30 de junho de 2025 e de 2024, a rubrica "Estado e outros entes públicos", apresentava os seguintes saldos no passivo:



	30.06.2025	30.06.2024
Retenção de imposto sobre o rendimento	29 689	204 091
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	42 010	2 245 391
Contribuições para a segurança social	27 214	171 082
Outros impostos e taxas	69	69
	98 981	2 620 632

A título prévio, importa salientar, que o valor apresentado na rubrica Imposto sobre o valor acrescentado (IVA), no período findo a 30 de junho de 2024, decorria do impacto do IVA a pagar no âmbito da faturação referente à antecipação das mensalidades de julho de 2024 a junho de 2042 (18 anos), conforme anteriormente aludido (ver Nota 8.5 e Nota 10), o qual já foi liquidado à data das demonstrações financeiras apresentadas.

Refira-se, que na data de relato em análise, a rubrica "Estado e outros entes públicos" apresenta no ativo o valor de 475 Euros, relativos a retenções na fonte do IRC (igual ao valor do período homólogo).

Conforme referido na nota 12.2, o Clube aguarda decisão judicial relativamente às impugnações apresentadas às liquidações adicionais de IVA e IRC efetuadas pela Autoridade Tributária e Aduaneira.

10. DIFERIMENTOS

O detalhe da rubrica "Diferimentos", por referência aos exercícios findos a 30 de junho de 2025 e de 2024, apresenta-se como se segue:

	30.06.2025	30.06.2024
Gastos a reconhecer (Ativo Corrente)		
Rendas	4 291	8 763
Outros	31 246	20 752
	35 538	29 515
Rendimentos a reconhecer (Passivo Corrente)		
Academia SCB	544 244	545 400
Direito de exploração da Cidade Desportiva SCB	80 000	80 000
Outros	33 585	12 500
	657 829	637 900
Rendimentos a reconhecer (Passivo Não Corrente)		
Academia SCB	8 413 869	8 952 086
Direito de exploração da Cidade Desportiva SCB	1 280 000	1 360 000
	9 693 869	10 312 086
	10 351 698	10 949 986

A rubrica "Gastos a reconhecer" reflete os montantes já faturados ao Clube, cujo gasto diz respeito a períodos futuros, nomeadamente no que respeita a contratos de arrendamento de imóveis.

Já os "Rendimentos a reconhecer" refletem o montante faturado pelo Clube à Braga SAD, conforme acordo realizado no período findo a 30 de junho de 2024 com a respetiva Sociedade, com vista à antecipação das

mensalidades de julho de 2024 a junho de 2042 (18 anos) referentes à locação da Cidade Desportiva SCB, decorrente do protocolo de cessão do direito de utilização e exploração da infraestrutura (pelo valor atualizado à taxa de inflação). O respetivo montante, fica por sua vez, refletido na rubrica "Diferimentos – Academia SCB" e será reconhecido como rendimento de cada período de forma proporcional ao número de anos de vigência do referido contrato (Nota 8.5).

Os valores remanescentes presentes na rubrica "Rendimentos a reconhecer" correspondem maioritariamente, em 30 de junho de 2025 e 2024, ao montante faturado pelo Clube à Braga SAD relativo ao *Upfront Payment* previsto no contrato de cedência do direito de exploração e utilização da 1ª fase da Cidade Desportiva SCB, cifra que será reconhecida como rendimento a cada período de forma proporcional ao número de anos de vigência do referido contrato (25 anos) – Nota 17.

11. FUNDOS PATRIMONIAIS

A 30 de junho de 2025 e de 2024, a rubrica de fundos patrimoniais, apresentava a seguinte decomposição:

	30.06.2025	30.06.2024
Resultados transitados	(7 747 634)	(6 870 306)
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	30 754 906	24 337 047
Resultado líquido do período	(3 652 358)	5 540 532
	19 354 915	23 007 273

No decurso do exercício findo em 30 de junho de 2025, a rubrica resultados transitados apresentou a seguinte variação, no seguimento da incorporação do resultado líquido individual do Clube do exercício findo a 30 de junho de 2024 e do impacto negativo nos resultados daquele exercício da aplicação do método da equivalência patrimonial sobre a participação na Braga SAD (conforme disposto no artigo 32º do Código das Sociedades Comerciais):

Saldo a 1 de julho de 2024	(6 870 306)
Aplicação do resultado líquido individual de 2023/2024	5 540 532
Contribuição negativa do Método da Equivalência Patrimonial	(6 417 859)
Saldo a 30 de junho de 2025	(7 747 634)

12. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

12.1 PROVISÕES

Durante o período em análise não foram registados quaisquer movimentos relativos a provisões.

12.2 PASSIVOS CONTINGENTES

Contingências decorrentes de processos fiscais

Decorrente de ações inspetivas por parte da Administração Tributária e Aduaneira ao Clube, resultaram liquidações adicionais de imposto. A Direção do Clube e os seus consultores legais e fiscais, consideram que a fundamentação apresentada pela Autoridade Tributária e Aduaneira para as correções efetuadas não está de acordo com a legislação fiscal. Nesse sentido, foram apresentadas, em tempo oportuno, reclamações graciosas ou impugnações judiciais, estando pendentes as competentes decisões, conforme se descremina no quadro seguinte (exclui juros compensatórios):

	Montante das correções fiscais
Exercício económico 2006/07	60 021
Exercício económico 2010/11	56 607
Exercício económico 2011/12	53 206
Exercício económico 2013/14	4 970
Exercício económico 2016/17	372 651
	547 454

No exercício findo em 30 de junho de 2025, não se verificou qualquer movimentação nos processos fiscais, envolvendo o SC Braga. Por se entender que existem fortes possibilidades de decisão favorável ao Clube no que à integralidade destes processos concerne, não foram constituídas quaisquer provisões para eventuais perdas.

Já no exercício findo em 30 de junho de 2023 foi conhecida a decisão do Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga relativamente ao pedido de anulação da liquidação adicional do IVA referente ao exercício 2010/2011, no montante de 29.940 Euros (acrescidos dos respetivos juros compensatórios), o qual foi julgado parcialmente procedente (num rácio de 33%). Ponderado o custo-benefício inerente a um potencial recurso (e considerando que a matéria versa sobre não liquidação de IVA à Braga SAD), o Clube optou por não apresentar qualquer expediente adicional, encerrando-se, por conseguinte, o processo em apreço.

12.3 ATIVOS CONTINGENTES

Não são conhecidos, à data de relato, quaisquer ativos contingentes na esfera do SC Braga.

12.4 GARANTIAS

A 30 de junho de 2025 e de 2024, o SC Braga apresentava as seguintes garantias prestadas:

Beneficiário	Tipo de Garantia	30.06.2025	30.06.2024
Administração Tributária	Garantia bancária	86 347	86 347
Administração Tributária	Hipoteca	90 000	90 000
Administração Tributária	Hipoteca	80 987	80 987
Administração Tributária	Penhor de ações	471 889	471 889
		729 223	729 223

13. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

A composição da rubrica "Vendas e serviços prestados", nos exercícios findos a 30 de junho de 2025 e de 2024, era conforme se detalha no quadro seguinte:

	30.06.2025	30.06.2024
Serviços prestados		
Receitas de quotização (Associados)	1 247 913	1 273 215
Inscrições e mensalidades (Modalidades)	1 070 699	1 028 245
Publicidade / Patrocínios	869 741	691 032
Outros	42 672	38 526
	3 231 025	3 031 019

As "Receitas com quotização (Associados)" correspondem aos montantes entregues por parte dos Associados do Clube durante os exercícios findos a 30 de junho de 2025 e de 2024.

A rubrica "Inscrições e mensalidades (Modalidades)" alcançou na temporada 2024/2025 montantes históricos desde a fundação do SC Braga. Composta pelas quantias entregues pelos praticantes e utentes das diversas modalidades do Clube, a rubrica em apreço evidenciou um crescimento de 4% face ao exercício homólogo, fundamentado, em larga medida, pelo valores auferidos ao nível do Futebol Formação e Natação, os quais se revelam de maior relevância naquele cômputo, mas também das modalidades Futsal e Voleibol que apresentaram um crescimento bastante significativo face à temporada transata.

Por sua vez, a rubrica "Publicidade/Patrocínios" inclui os rendimentos provenientes dos contratos de patrocínio e de publicidade celebrados pelo SC Braga com os seus parceiros nas diversas modalidades. À semelhança do referido previamente, também esta rubrica atingiu patamares sem precedentes desde a fundação do SC Braga. Importa notar que o novo Pavilhão Multiusos inserido na Cidade Desportiva do SC Braga, permite ao Clube potenciar mais receitas como é o caso da parceria firmada com a AMCO Intermediários de Crédito para os "naming rights" do mesmo. Por outro lado, surgem também novos valores comercializados através de um mural destacado no interior do pavilhão, designado "Arena Partners", cedido a empresas para potenciar a sua imagem diante do universo SC Braga, o que alavanca a rubrica em apreço. Além disso, salientam-se o incremento de contrapartidas firmadas ao nível do Futsal (sendo relevante destacar as novas parceiras celebradas com a 2045), do Voleibol (nomeadamente com a Auditiv), bem como do contributo a este nível do technical sponsor do Clube (Puma).

14. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A 30 de junho de 2025 e de 2024, a rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração" apresentava a seguinte composição:

	30.06.2025	30.06.2024
Do Estado e Outros Entes Públicos	356 148	355 303
	356 148	355 303

Nos períodos findos a 30 de junho de 2025 e de 2024, a rubrica "Do Estado e Outros Entes Públicos" era composta, maioritariamente, pelo subsídio atribuído pela Câmara Municipal de Braga no âmbito do Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo celebrado entre as partes (no valor de 349.500 Euros).

15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica "Fornecimentos e serviços externos", por referência aos exercícios findos a 30 de junho de 2025 e de 2024, decompõe-se como se demonstra no quadro seguinte:

	30.06.2025	30.06.2024
Serviços especializados	1 637 583	1 804 009
Trabalhos especializados	275 956	305 548
Inscrições e registos	185 612	143 116
Vigilância e segurança	57 808	68 715
Honorários	1 093 117	1 253 385
Outros serviços especializados	25 091	33 246
Materiais	375 307	384 359
Equipamento e material desportivo	314 487	360 938
Outros materiais	60 821	23 420
Energia e fluidos	27 111	26 974
Eletricidade	10 939	10 426
Combustíveis	11 056	11 713
Água	5 116	4 834
Deslocações e estadas	400 173	303 277
Serviços diversos	623 075	441 295
Rendas e alugueres	470 821	364 039
Outros	152 254	77 256
	3 063 249	2 959 913

A este respeito, importa reforçar o contexto macroeconómico, vivenciado no período em análise, pautados por elevados níveis de inflação que influenciaram de forma significativa os preços dos múltiplos fornecedores do SC Braga. Por outro lado, e após a entrada em funcionamento da Arena AMCO, na temporada transata, a época de 2024/2025 deu continuidade ao investimento realizado pelo Clube de forma a ver garantida uma profissionalização crescente de modalidades.

Posto isto, a rubrica "Trabalhos especializados" abarca dispêndios de naturezas diversas inerentes à atividade normal do Clube, desde consultoria técnica, auditoria, marketing, bem como encargos suportados com prestadores de serviços no âmbito da celebração e renovação de contratos desportivos com atletas (cujo pagamento se afigura condicionado à manutenção do respetivo contrato). No exercício em análise surgem relevantes destacar os montantes suportados no que concerne à realização da Gala Sporting Clube de Braga, impacto líquido em gastos surge mitigado pelo rendimento reconhecido na rubrica "Publicidade e Patrocínios" pelas parcerias realizadas no decorrer do mesmo evento. Por outro lado, surgem diversas iniciativas promovidas tendo em vista angariação, fidelização e recuperação de Associados, e ainda gastos incorridos com prestadores de serviços no âmbito da celebração e renovação de contratos desportivos, nomeadamente, com atletas do Futsal Masculino.

Por sua vez, a rubrica "Inscrições e registos" contempla os dispêndios suportados pelo Clube no que concerne à inscrição de atletas e equipas nas diversas competições organizadas por Federações e Associações desportivas. Neste âmbito, o SC Braga surgiu mais onerado no exercício em análise na sequência da inscrição de atletas estrangeiros das modalidades de Futsal (Gabriel Mazetto e Penézio), Basquetebol (Luís Faial e Jordan Taylor) e Voleibol (Viviane Araújo, Dayana e Castillo), motivado pelo reforço do plantel com vista à conquista de títulos e necessariamente de uma equipa mais experiente e competitiva no Futsal e Voleibol, bem como no Basquetebol fruto da subida de divisão à ProLiga.

Já a rubrica "Vigilância e segurança" reflete os encargos suportados com a presença da Polícia de Segurança Pública e Assistentes de Apoio aos Recintos Desportivos nas competições disputadas pelas equipas do Clube na condição de visitadas, nomeadamente no que toca ao Futsal. O decréscimo na rubrica em apreço deve-se, sobretudo, pela presença do SC Braga na final do Campeonato de Futsal, na temporada anterior, que serviu como impulsionador da presença de adeptos na Arena AMCO (registando casa cheia em diversos jogos), exigindo o destaque de superiores contingentes para as mesmas, e logo, um maior ónus para o Clube, contrariamente ao que se verificou na presente temporada, onde a equipa do SC Braga de futsal terminou o seu percurso nas meias-finais da prova (e registou, consequentemente, menor número de jogos).

Com uma elevada representatividade na estrutura de gastos do Clube (e da generalidade das entidades do setor), a rubrica "Honorários", abrange os serviços prestados em regime de avença pelo pessoal técnico e médico, prospetores, atletas, entre outros. O decréscimo apresentado na rubrica em apreço, resulta da transição de vários atletas e treinadores em regime de avença para contratos de trabalho (com destaque para o Futsal, Basquetebol e Voleibol), o que reflete uma maior profissionalização das equipas e reforça o compromisso de potenciar o rendimento desportivo do Clube. Ainda assim, neste âmbito, surge a significância dos valores despendidos ao nível do Futebol Formação (nomeadamente ao nível da expansão das escolas de "Gverreiros de Futuro"), cujo impacto em resultados surge compensado pela maior dinâmica alcançada ao nível da comercialização de "Inscrições e mensalidades" previamente abordada.

Por sua vez, a rubrica "Equipamento e material desportivo", que regista o consumo de equipamentos (fundamentalmente da marca "Puma"), evidenciou um ligeiro decréscimo face a igual período da temporada transata, fruto, essencialmente, pela reutilização de material da época transata. Refira-se ainda que o impacto líquido em resultados desta rubrica surge mitigado pelo reconhecimento de um rendimento na rubrica "Publicidade/Patrocínios" conforme estipulado no contrato celebrado com aquela entidade.

Já a rubrica "Deslocações e estadas" é composta, essencialmente, pelos encargos referentes a deslocações e estadias de atletas e técnicos das diversas modalidades do Clube. O aumento apresentado surge alavancado, no período findo a 30 de junho de 2025, pelos encargos suportados nas modalidades de Futsal (nomeadamente no que respeita ao percurso trilhado na edição da UEFA Futsal Champions League, que determinaram viagens a Prishtina (Kosovo) e Lisboa) e Voleibol (sendo de salientar a extensa participação na Liga Solverde, até à final da prova que exigiu mais viagens a Lisboa para os confrontos com o Sporting CP nas meias-finais, e SL Benfica na respetiva final da prova).

A rubrica "Rendas e alugueres", por sua vez, abarca os montantes suportados pelo SC Braga relativamente ao arrendamento de infraestruturas para treino e competição das diversas modalidades, assim como de imóveis para fins habitacionais (a utilizar por atletas do Clube). A este propósito, para além do ónus significativo que recai sobre o Clube no âmbito do contrato celebrado com a Câmara Municipal de Braga com vista ao arrendamento das piscinas municipais surge, no período findo a 30 de junho de 2025 e 2024, o encargo suportado, no que concerne ao valor de cedência da gestão, exploração e utilização do Pavilhão Multiusos por parte da Braga SAD (120.000 Euros por época desportiva), ainda que o impacto líquido em resultados,

surge mitigado pelos rendimentos auferidos através da exploração do espaço, registado na rubrica "Publicidade/Patrocínios", conforme previamente descrito.

16. GASTOS COM O PESSOAL

Os gastos com o pessoal do SC Braga são exclusivamente de curto prazo.

Em 30 de junho de 2025 e de 2024, a rubrica "Gastos com o pessoal" detalha-se como se demonstra no quadro seguinte:

	30.06.2025	30.06.2024
Remuneração do pessoal	1 553 002	1 245 053
Prémios de assinatura / desempenho	63 676	168 304
Indemnizações	42 179	134 063
Encargos com remunerações	208 428	194 250
Seguro de acidentes de trabalho	95 953	88 760
Comparticip. deslocação e alimentação	7 193	6 779
Outros gastos com o pessoal	68 862	73 315
	2 039 293	1 910 524

Como nota introdutória, importa referir a suspensão da secção de Futebol de Praia do SC Braga, a partir da época 2024/2025. Apesar do investimento realizado ao longo dos anos, o SC Braga reconheceu que a modalidade não apresentava apoio suficiente, das demais entidades e parceiros, para garantir competitividade e sustentabilidade futura. Esta decisão permitiu ao SC Braga otimizar recursos, garantindo que o clube continua a desenvolver projetos com impacto positivo na formação de jovens atletas, assim como investir noutras modalidades com maior potencial de crescimento e retorno futuro.

Por outro lado, assistiu-se no exercício em análise, e como referido anteriormente, a uma transição de vários atletas e treinadores em regime de avença para contratos de trabalho (com destaque para o Futsal, Basquetebol e Voleibol), o que reflete uma maior profissionalização das equipas e reforça o compromisso de potenciar o rendimento desportivo do Clube.

A rubrica "Remuneração com pessoal" espelha, fundamentalmente, os salários dos atletas profissionais do Clube, assim como todos os demais colaboradores (a este particular, o impacto em resultados surge mitigado pelo montante faturado à Braga SAD a título de "Cedência de Pessoal"). A transição de pessoal que antes operavam em regime de avença, para contratos de trabalho, resultou num crescimento da rubrica em apreço. No entanto, esse aumento foi parcialmente neutralizado pela diminuição correspondente na rubrica "Honorários".

Por sua vez, a rubrica "Prémios de assinatura / desempenho" abarca os montantes suportados pelo SC Braga relativamente a prémios de assinatura de contrato por parte de atletas quando estes se encontrem condicionados à manutenção dos respetivos contratos de trabalho desportivo, assim como pelos prémios atribuídos em resultado do desempenho desportivo (individual e/ou coletivo), assim como eventuais gratificações atribuídas a colaboradores. Por referência à temporada 2024/2025 surgem relevantes destacar os prémios de assinatura aos atletas Tiago Brito, Fábio Cecílio, Tiago Sousa, Penezio, Mazetto, Hugo Neves, Italo Rossetti e Eduardo Felten. Por sua vez, no exercício homólogo constavam os prémios auferidos pela conquista da Taça de Portugal no Futsal Masculino e da EuroWinners 2024 pela equipa de Futebol de Praia, assim como

as gratificações atribuídas aos colaboradores em decurso da boa performance económico – financeira do Clube na temporada 2023/2024.

Já a rubrica "Indemnizações" inclui valores despendidos referentes a acordos de revogação de contratos de trabalho. Neste âmbito, importa referir os encargos suportados relativamente às rescisões dos contratos de trabalho desportivo celebrados com os atletas da equipa de Futebol de Praia e do atleta Deivid Souza, bem como pela revogação, por mútuo acordo, de contratos de trabalho com elementos do staff do Clube que aportaram, ao longo de muitos anos, alto valor acrescentado ao mesmo.

Por sua vez, os "Encargos com remunerações" referem-se, fundamentalmente, aos dispêndios para fiscais inerentes às retribuições auferidas pelo pessoal do Clube ou relativamente a prestadores de serviços relativamente aos quais o SC Braga se consubstancia como entidade contratante. A este respeito, a rubrica apresentou um acréscimo de (7%), motivado pelo acréscimo previamente descrito ao nível das remunerações.

Acompanhando a evolução da remuneração dos atletas, a rubrica "Seguro de acidentes de trabalho", registou, a 30 de junho de 2025, um aumento de 8% face ao exercício transato, espelhando a premente necessidade de uma revisão legislativa que, sem desproteger os atletas, permita reintroduzir racionalidade no mercado desta tipologia de seguro, dado o agravamento das respetivas apólices, cenário que vem onerando sobremaneira as entidades do setor ao longo dos últimos anos.

A rubrica "Outros gastos com o pessoal" reflete, essencialmente, os gastos incorridos com alimentação, assistência clínica e hospitalar a atletas, medicamentos, entre outros.

O número de pessoas ao serviço do Clube em 30 de junho de 2025 era de 54 (54 na data de relato homóloga).

17. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica "Outros rendimentos", nos períodos findos a 30 de junho de 2025 e de 2024, detalha-se como se demonstra no quadro seguinte:

	30.06.2025	30.06.2024
Cedência de pessoal	418 301	497 254
Mecanismo de solidariedade	943 908	37 298
Cedência de exploração estádio	240 000	240 000
Cedência de exploração da Cidade Desportiva SCB	625 400	620 000
Cedência de utilização marca "SCB"	240 000	240 000
Associações e federações desportivas	176 720	155 297
Outros	96 318	54 946
	2 740 646	1 844 795

A rubrica "Cedência de pessoal" inclui os montantes auferidos pelo SC Braga relativamente à prestação de serviços efetuada pelos seus colaboradores à Braga SAD.

O valor da rubrica "Mecanismos de solidariedade", a 30 de junho de 2025, refere-se aos proveitos reconhecidos pelo SC Braga, a título de mecanismos de solidariedade FIFA (compensação devida aquando da transferência onerosa de um atleta aos clubes anteriores em que o atleta esteve inscrito no período compreendido entre o seu 12º e 23º aniversário e que perfaz 5% do valor da transferência), os quais provêm, sobretudo, da cedência a título definitivo dos direitos de inscrição desportiva dos atletas Pedro Neto pelo Wolves FC (Inglaterra) ao Chelsea (Inglaterra), David Carmo pelo FC Porto ao Nottingham Forest (Inglaterra) e

Samuel Costa pelo UD Almeria (Espanha) ao Maiorca (Espanha). Note-se que no período findo a 30 de junho de 2024, constavam do cômputo em apreço, fundamentalmente, os valores auferidos na sequência da cedência temporária onerosa dos direitos de inscrição desportiva, em 2021/2022, do atleta Francisco Trincão por parte da formação espanhola (Barcelona, Espanha) ao Wolverhampton (Reino Unido).

As rubricas "Cedência de exploração Estádio" e "Cedência de exploração Cidade Desportiva SCB" refletem os montantes provenientes da cedência de exploração do Estádio Municipal de Braga e da Cidade Desportiva SCB (1ª fase), faturados à Braga SAD em decurso dos contratos de cedência de utilização e exploração celebrados entre as partes relativamente àquelas infraestruturas desportivas.

A este respeito, refira-se que o SC Braga celebrou um Protocolo de acordo para a construção, financiamento, exploração e utilização da Cidade Desportiva SCB com a Braga SAD pelo qual cedeu à segunda a gestão e exploração da mesma por um prazo de 25 anos, com início em julho de 2017 (data de conclusão da construção daquela infraestrutura). Como contrapartidas da cessão da gestão e exploração da Cidade Desportiva SCB e do direito à sua utilização a Braga SAD obriga-se a pagar: (i) um up-front payment no montante de 2.000.000 Euros (valor este a ser reconhecido linearmente pelo período de cessão) e (ii) uma renda no montante anual de 540.000 Euros, que, por sua vez e como aludido previamente, as mensalidades remanescentes foram antecipadas (pelo valor atualizado à taxa de inflação) na temporada 2023/2024.

A Direção do Clube, tendo em consideração as cláusulas do protocolo celebrado e as disposições da NCRF – ESNL 9 – Locações (nomeadamente no que concerne ao disposto nos parágrafos 9.2 e 9.3), concluiu que a locação em causa não transferiu substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade pelos motivos abaixo elencados, pelo que o mesmo se enquadra como um contrato de locação operacional:

- A propriedade do ativo não é transferida para o locatário no fim do prazo de locação;
- O locatário não tem a opção de comprar o ativo no fim do prazo de locação;
- O prazo da locação (25 anos) não abrange a maior parte da vida económica do ativo (a qual é expectável que seja superior);
- No início da locação o valor presente dos pagamentos mínimos da locação é substancialmente inferior ao justo valor do ativo locado;
- O ativo locado não é de uma tal natureza especializada que apenas o locatário o pode usar sem que sejam feitas grandes modificações (no limite a gestão e exploração da Cidade Desportiva SCB poderia ser cedida a outra sociedade anónima desportiva, ainda que tal cenário seja remoto);
- Os ganhos ou as perdas da flutuação no justo valor do residual não são do locatário;
- O locatário não tem a capacidade de continuar a locação por um segundo período com uma renda que seja substancialmente inferior à renda do mercado e sem o acordo do locador.

Já a rubrica "Cedência de utilização marca SCB" reflete, em 30 de junho de 2025, o contrato celebrado com a Braga SAD pela cedência exclusiva àquela participada (no que a terceiros partes concerne) do direito de utilização da marca "Sporting Clube de Braga".

A rubrica "Associações e federações desportivas" abarca os montantes auferidos das Associações e Federações desportivas das diversas modalidades do universo SC Braga, e reflete no exercício findo a 30 de junho de 2025, especialmente, montantes auferidos de valores faturados à Federação Portuguesa de Futebol, relativamente à modalidade do Futsal, pela participação e desempenho da equipa na UEFA Champions League depois da brilhante temporada de 2023/2024, na qual terminou como vice-campeão da Liga Placard e vencedor da Taça de Portugal. Importa recordar que a equipa sénior masculina de futsal do SC Braga alcançou um feito histórico, na presente temporada, ao terminar o percurso europeu entre as 16 melhores

equipas de Futsal de toda a Europa - um estatuto de enorme prestígio que enaltece e projeta, ainda mais, o nome do SC Braga no panorama internacional.

18. OUTROS GASTOS

Nos exercícios findos em 30 de junho de 2025 e de 2024, a rubrica "Outros gastos", detalha-se como se demonstra no quadro seguinte:

	30.06.2025	30.06.2024
Impostos	154 755	177 163
Correções relativas a períodos anteriores	20 729	361 959
Outros	34 978	2 725
	210 462	541 847

Na rubrica "Impostos" surgem refletidos os montantes referentes ao Imposto Municipal sobre Imóveis "IMI") incidente sobre o património imobiliário do Clube (e, em particular sobre a 1ª fase da Cidade Desportiva SCB) e ao Imposto sobre o Valor Acrescentado "IVA"). No caso deste último tributo, as cifras apresentadas justificam-se pelo facto de o Clube ser um sujeito passivo misto para efeitos deste imposto, cenário que onerou de forma quase similar o SC Braga na temporada 2024/2025.

A rubrica "Correções relativas a períodos anteriores" apresenta um decréscimo significativo fruto de, na temporada anterior, existir um encargo extraordinário referente a uma indemnização de um antigo colaborador do Clube, após decisão desfavorável do processo judicial que estava em curso.

19. GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Nos exercícios findos em 30 de junho de 2025 e de 2024, a rubrica "Gastos/reversões de depreciação e de amortização", detalha-se como se demonstra no quadro seguinte:

	30.06.2025	30.06.2024
Edifícios e outras construções	302 038	302 038
Equipamento Básico	53 818	53 818
Outros Ativos Fixos Tangíveis	9 809	3 270
Programas de computador	4 475	4 475
	370 140	363 601

As depreciações de "Edifícios e outras construções" e "Equipamento básico" abarcam, fundamentalmente, os gastos associados ao investimento realizado na 1ª fase da Cidade Desportiva SCB.

Por sua vez, as depreciações de "Outros Ativos Fixos Tangíveis" referem-se ao investimento realizado na época 2023/2024, essencialmente, no branding, decoração e sinalética da AMCO Arena.

Já as depreciações de "Programas de computador", representam o investimento realizado no período findo a 30 de junho de 2025, na plataforma de software de gestão desportiva "e@sport".

20. JUROS E OUTROS GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

O total de juros e outros gastos similares suportados nos exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 2024 discriminam-se como segue:

	30.06.2025	30.06.2024
Juros debitados pela Braga SAD	155 878	327 214
Outros Juros	82 949	5 345
	238 827	332 559

No âmbito da conta-corrente estabelecida com a Braga SAD foram debitados ao Clube, durante o exercício findo a 30 de junho de 2025, juros no montante de 155.878 Euros (327.214 na temporada transata).

21. PARTES RELACIONADAS

O pessoal-chave da gestão do SC Braga não é remunerado.

Os termos ou condições praticadas entre o Clube e as partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que seriam contratados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os principais saldos com entidades relacionadas, em 30 de junho de 2025 e 2024, apresentam-se como segue:

30.06.2025				
Saldos com partes relacionadas	Créditos a receber	Fornecedores	Outras dívidas a pagar	Diferimentos
Braga SAD	-	-	9 274 624	(10 318 113)
Meliã Braga Hotel & SPA ⁽¹⁾	-	99 078	-	-
	-	99 078	9 274 624	(10 381 113)
30.06.2024				
Saldos com partes relacionadas	Créditos a receber	Fornecedores	Outras dívidas a pagar	Diferimentos
Braga SAD	-	-	5 820 536	-
Meliã Braga Hotel & SPA ⁽¹⁾	-	83 437	-	-
	-	83 437	5 820 536	-

(1) Parte relacionada pela existência de órgãos sociais comuns ao SC Braga;

Relativamente à dívida do Clube à Braga SAD, importa recordar a operação levada a cabo no período findo a 30 de junho de 2024, que permitiu uma redução muito significativa da dívida que o Clube mantinha para com a Braga SAD, no seguimento de um acordo com vista a antecipação do valor a pagar pela mesma Sociedade ao Clube, entre julho de 2024 e junho de 2042 (18 anos) – atualizado à taxa de inflação – pela cedência de utilização e exploração da Cidade Desportiva SCB (1ª fase). O respetivo montante fica, por sua vez, refletido na rubrica "Diferimentos" e será reconhecido como rendimento de cada período, de forma proporcional ao número de anos de vigência do referido contrato. O crescimento apresentado no exercício em análise surge,

sobretudo, do apoio financeiro fornecido pela Braga SAD, decorrente do imposto sobre o valor acrescentado (IVA) a liquidar pelo Clube no âmbito da faturação referente à antecipação das mensalidades no que toca à locação da Cidade Desportiva SCB, conforme previamente descrito. O remanescente do valor apresentado refere-se, essencialmente, à dívida do SC Braga à Braga SAD decorrente, em larga medida, dos apoios de tesouraria prestados no âmbito da construção da 1ª fase da Cidade Desportiva SCB.

As principais transações realizadas com entidades relacionadas durante os exercícios económicos findos em 30 de junho de 2025 e de 2024, detalham-se de acordo com o quadro seguinte:

30.06.2025					
Transações com partes relacionadas	Prestações de serviços	Forn. e serviços externos	Outros rendimentos (+) / custos (-)	Juros suportados	Diferimentos
Braga SAD	85 514	-	1 029 333	155 878	-
Meliã Braga Hotel & SPA ⁽¹⁾	10 000	18 900	(30 245)	-	-
Alexandre Barbosa Borges S.A. ⁽¹⁾	10 000	-	-	-	-
Urbaminho, S.A. ⁽¹⁾	8 180	-	-	-	-
	113 694	18 900	999 088	155 878	-

30.06.2024					
Transações com partes relacionadas	Prestações de serviços	Forn. e serviços externos	Outros rendimentos (+) / custos (-)	Juros suportados	Diferimentos
Braga SAD	142 811	-	1 480 953	327 214	(9 497 486)
Meliã Braga Hotel & SPA ⁽¹⁾	10 000	-	(26 626)	-	-
Urbaminho, S.A. ⁽¹⁾	8 180	-	-	-	-
	160 991	-	1 454 327	327 214	(9 497 486)

(1) Parte relacionada pela existência de órgãos sociais comuns ao SC Braga;

Nos exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 2024, a rubrica "Prestações de serviços" apresenta-se composta pelo rédito efetuado pela Braga SAD da parcela do proveito publicitário contratualizado transversalmente com a *technical sponsor* para as duas entidades. No que concerne ao valor da aludida rubrica relativamente à Urbaminho, Meliã Braga Hotel & SPA e Alexandre Barbosa Alves SA, denota-se que o mesmo respeita a serviços de publicidade faturados àquelas entidades no exercício 2024/2025. Já os montantes registados na rubrica "Outros rendimentos (+) / custos (-)" no exercício findo a 30 de junho de 2025, refere-se, fundamentalmente, aos rendimentos provenientes do contrato de cedência de exploração do Estádio Municipal de Braga celebrado com a Braga SAD, da prestação de serviços por parte dos colaboradores dos quadros do Clube àquela entidade, assim como o valor auferido a título de royalties pela cedência exclusiva à Braga SAD (no que a terceiras partes concerne) do direito de utilização da marca "Sporting Clube de Braga", e, ainda, o valor referente a despesas com alimentação de atletas e equipas técnicas em conformidade com os acordos firmados com o Meliã Braga Hotel & SPA. Por sua vez, a rubrica "Juros suportados" inclui, nos aludidos exercícios, os juros cobrados pela Braga SAD no âmbito da conta-corrente estabelecida com esta sociedade.



22. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não houve conhecimento de qualquer evento que justifique ajustamento e ou divulgação às demonstrações financeiras aqui apresentadas.

23. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 30 de setembro de 2025.

Braga, 30 de setembro de 2025

A direção,

A Contabilista Certificada,

António Salvador da Costa Rodrigues (Presidente)

Margarida Padrão

Gaspar Barbosa Borges

Manuel Rodrigues Sá Serino

Cláudio Jaime Silva Couto

Ricardo Miguel da Silva Vasconcelos

Miguel Maria Bragança da Cunha Osório Araújo

Maria Inês Soares Lopes

João Pedro Costa Carvalho

Hugo Miguel Fernandes Vieira

RELATÓRIO & CONTAS
SC BRAGA



E.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

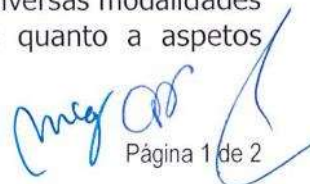
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

- PERÍODO DE 2024-07-01 A 2025-06-30 -

Senhoras(es) Associadas(os),

Nos termos do n.º 2 do artigo 70.º dos Estatutos do Sporting Clube de Braga, adiante eventualmente designado simplesmente por CLUBE ou SCB, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu Relatório e Parecer sobre o Relatório de Gestão e as Contas relativos ao período compreendido entre 1 de julho de 2024 e 30 de junho de 2025.

1. Ao longo do período em causa e, quanto ao encerramento do período, especialmente a propósito da elaboração das demonstrações financeiras, acompanhámos a gestão e as contas do SCB, com a profundidade julgada adequada nas circunstâncias, sendo de destacar os seguintes procedimentos:
 - a) No decorrer do período seguimos com regularidade a gestão do CLUBE por via de indagações junto dos seus dirigentes e dos serviços administrativos, nas diversas áreas de intervenção, bem como pela análise da documentação suporte das operações mais relevantes;
 - b) Indagámos sobre a existência de eventuais contingências, incluindo em matéria de índole fiscal; e
 - c) Examinámos as demonstrações financeiras e demais documentos de prestação de contas à luz da normalização contabilística aplicável.
2. Com base nos factos que vieram ao nosso conhecimento por via dos procedimentos supra referidos, bem como dos documentos de prestação de contas do Clube, que incluem a Certificação Legal das Contas, a qual foi emitida com opinião não modificada (sem reservas) e sem ênfases, por *G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.*, representada por Anabela Barbosa Dias, revisor oficial de contas, cujo conteúdo se dá aqui como integralmente reproduzido, formamos a opinião de que:
 - a) A Direção do Clube pautou a sua ação pelo respeito pelos Estatutos e pelas deliberações da Assembleia Geral, no quadro do cumprimento da lei;
 - b) No prosseguimento da boa prática que vem de períodos anteriores, o Relatório de Gestão traduz com apreciável desenvolvimento a atividade do CLUBE e a evolução futura que se perspetiva, bem como a explanação dos resultados obtidos no período e a proposta quanto à respetiva aplicação;
 - c) Salientamos o detalhe da informação que disponibiliza relativamente às diversas modalidades desportivas que o Clube promove, desenvolve e apoia, bem como quanto a aspetos



Página 1 de 2

relacionados com a atividade associativa, dando visibilidade ao relevante papel na promoção e desenvolvimento da atividade desportiva, que se manifesta em áreas que extravasam em muito o campo do futebol profissional, diretamente sob a alçada da sua participada "Sporting Clube de Braga – Futebol, SAD"; e

- d) O Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo satisfazem os preceitos legais e estatutários, refletindo a atividade do Clube no período em causa bem como a sua situação económica e financeira.

PARECER

Face ao exposto, o Conselho Fiscal é de parecer,

- **que a Assembleia Geral aprove o Relatório de Gestão e as Contas do SCB respeitantes ao período de 1 de julho de 2024 a 30 de junho de 2025, tal como apresentadas pela Direção;**
- **que a Assembleia Geral aprove a proposta de aplicação de resultados tal como apresentada pela Direção;**
- **que a Assembleia Geral atribua um voto de confiança à Direção do CLUBE, manifestando apreço pela forma como a atividade desportiva, económica e financeira tem sido conduzida, sem deixar de referir que o resultado negativo expresso nas contas do período agora encerrado decorre, por via da aplicação do método de equivalência patrimonial, do resultado apurado nas contas da sua participada "Sporting Clube de Braga – Futebol, SAD" e aí desenvolvido.**

Braga, 16 de outubro de 2025

O Conselho Fiscal,



Gaspar Vieira de Castro



Mário da Cunha Guimarães



Anabela Barbosa Dias



F.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Sporting Clube de Braga, Associação Desportiva de Utilidade Pública** (a Entidade), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2025 (que evidencia um total de 40 041 985 euros e um total de fundos patrimoniais de 19 354 915 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 3 652 358 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Sporting Clube de Braga, Associação Desportiva de Utilidade Pública** em 30 de junho de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

-Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;



- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

2



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

-Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

-Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Braga, 16 de outubro de 2025

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC Lda.
(SROC 153; CMVM 20161463) Representada por

Anabela Barbosa Dias, (ROC 1278; CMVM 20160889)



SC BRAGA

Estádio Municipal de Braga
Parque Norte – Monte Castro
Apartado – 12, 4700-087 Braga